

# NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

JOÃO MAIA CONFIRMA CONVITE PARA SER VICE, MAS SUA RESPOSTA DEPENDE DAS BASES

05 **BRASIL**

# Arruda recorre ao TSE para evitar expulsão



CANINDE SOARES/ABF

07 **ECONOMIA**

## Secretário critica Aneel

Secretário de Energia do RN, Jean-Paul Prates acusou a Agência Nacional de Energia Elétrica de tratar o leilão do setor eólico como uma caixa-preta. No Rio de Janeiro desde a segunda-feira passada, para acompanhar os últimos acertos antes da concorrência do próximo dia 14, Prates critica a cobrança diferenciada da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão, que pode prejudicar o RN.

Parque eólico de Rio do Fogo

03 **POLÍTICA**

## Prazo vence e UP se esfacela

Vence hoje o prazo estabelecido pelas lideranças da Unidade Potiguar para definir o nome de consenso do grupo para sucessão de Wilma. Silêncio indica fim do bloco.

12 **MIDWAY MALL**

Algumas lojas adotam inovações pouco comuns para atrair a clientela, como autorizar as vendedoras a dançar durante expediente.

ARGEMIRO LIMA/NJ

10 **CIDADES**

## Circo Grock está de volta

Agora instalado no prolongamento da Avenida Prudente de Moraes, na Cidade Satélite, Circo Grock vai reestrear no fim do mês.

03 **POLÍTICA**

ARGEMIRO LIMA/NJ



Após bate-boca entre Enildo Alves e sindicalistas, PPA é aprovado por vereadores.

14 **CULTURA**

Depois da suspensão do espetáculo natalino, atores e produtores da peça "A Festa do Menino Deus" contabilizam prejuízos.

TÚLIO RATTO

INCOMPATIBILIDADE DE DISCURSO



**MENSALÃO DO DEM** | Para Michel Temer, decisão local do partido de sair do Governo Arruda já é suficiente

# PMDB cancela reunião para discutir crise no DF

Brasília - O PMDB cancelou a reunião que faria ontem para discutir a posição nacional do partido diante da crise enfrentada pelo governo do Distrito Federal (GDF). A explicação é que, como o PMDB local já anunciou a saída da base de apoio do GDF, não haveria motivo para manter a reunião nacional.

“A decisão política de sair do governo [Arruda] é local, independente do PMDB nacional”, disse o presidente da Câmara, o peemedebista Michel Temer (SP).

O governador José Roberto Arruda, filmado recebendo dinheiro de seu ex-secretário de Relações Institucionais Durval Barbosa, é acusado de participar de esquema de corrupção e pagamento de propina. Diversos deputados distritais do partido

também aparecem em gravações recebendo dinheiro de Durval Barbosa. O PMDB ainda não definiu se haverá punição contra esses deputados, deverá apenas fazer o acompanhamento das investigações que estão sendo feitas em outras instâncias.

Partido ainda não decidiu se punirá deputados distritais flagrados em gravações

Em gravações aparecem também o nome de deputados federais do PMDB, como o presidente da Câmara, Michel Temer (SP), o líder Henrique Eduardo Alves (RN), além de Eduardo Cunha e Tadeu Filippelli, que é presidente do partido no Distrito Federal. Todos receberiam um percentual de dinheiro. A denúncia aparece em conversa gravada entre o ex-secretário do GDF Durval Barbosa e o empresário Alcyrr Collaço.

Michel Temer disse que já tomou as providências judiciais cabíveis e que não está preocupado com o assunto. “Absolutamente, nenhuma preocupação. Aqueles que disseram o que disseram, vão responder”, disse.



Presidente da Câmara, Michel Temer declarou que não está preocupado com denúncias envolvendo nome dele

**SOÇAITE**

## Natal recebe hoje o Norte/Nordeste

Natal recebe a partir de hoje a primeira edição da Copa Norte/Nordeste de Futebol Soçaite. A abertura será às 8h30, no Society Soccer Club, no bairro de Pirangi, com Rio Ave/RN x Fortaleza/CE.

A competição segue até o do-

mingo com nove equipes e entrada gratuita. Para as finais de domingo, a Federação Norte-riograndense de Futebol Soçaite solicita aos torcedores que levem um quilo de alimento não perecível, que será doado a uma entidade carente de Natal.

### TABELA

<b>Hoje</b>	20h – Boca Jr/RN x Siriri/SE
8h30 – Rio Ave/RN x Fortaleza	<b>Sábado, dia 12</b>
8h30 – Siriri/SE x Ceará	8h30 – Albatroz/RN x C. Militar/PE
19h – Albatroz/RN x Vitória/SE	16h – Primeira Semifinal
19h – Boca Jr/RN x Ceará	17h – Segunda Semifinal
19h – Rio Ave/RN x Barros/PE	<b>Domingo, dia 13</b>
<b>Amanhã</b>	9h – Disputa de 3º lugar
19h – Fortaleza x Barros/PE	10h – Final da Copa
20h – Vitória/SE x C. Militar/PE	

**UFRN**

## Incêndio atinge terreno baldio



Bombeiros foram acionados para controlar as chamas

Um incêndio na manhã de ontem no campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) mobilizou o Corpo de Bombeiros. O fogo teria começado por volta das 9h30 e rapidamente se alastrou, chegando às imediações

da Residência Universitária. As chamas foram controladas momentos depois pelo Corpo de Bombeiros.

Os bombeiros no local explicaram que o mato ressequido e a ação do vento contribuíram para espalhar as chamas.

**BORTOLOTTI**

## Dramaturgo tem melhora

Folhapress - O dramaturgo Mário Bortolotto, internado há quatro dias na UTI da Santa Casa, em São Paulo, depois de levar três tiros durante uma tentativa de assalto a um teatro na praça Roosevelt (região central), respira desde ontem sem a ajuda de aparelhos. Ele está consciente, tem as funções cardiovascular e renal estáveis e não está mais recebendo sedativos. Sábado, quatro homens invadiram o Espaço Parlapatões, onde estavam cerca de 15 pessoas. Ao tentar reagir, Bortolotto foi atingido na barriga, no tórax e no pescoço.

**GABÃO**

## Brasileira morre de malária

Folhapress - A bióloga brasileira Fabiane Lima de Oliveira morreu na terça-feira vítima de malária no Gabão, na África, onde participava de uma pesquisa sobre emissões de carbono. A expectativa é que o corpo chegue a Manaus (AM), onde vive a família da bióloga, no próximo fim de semana. Fabiane era contratada da universidade de Oxford (Inglaterra) e estava numa área remota de uma reserva ecológica para dar continuidade às pesquisas. Ela ficou internada em um hospital em Libreville, capital do Gabão, mas não resistiu.

**PAQUISTÃO**

## País prende 5 americanos

Folhapress - A embaixada paquistanesa em Washington informou ontem que cinco americanos foram detidos no Paquistão sob suspeita de ligação com grupos extremistas. As autoridades americanas suspeitam que eles sejam cinco jovens americanos que desapareceram depois de deixar para as famílias um vídeo de despedida com cenas de guerra e vítimas, dizendo que os muçulmanos têm de ser defendidos.

**CPA 2010**

## Dunga e Maradona ficam fora dos 10 técnicos mais bem pagos

Folhapress - O técnico da seleção brasileira de futebol, Dunga, recebe um salário igual ao de Diego Maradona, treinador da Argentina, e inferior ao de Carlos Alberto Parreira, que dirige a África do Sul, publicou ontem o site português “Futebol Finance”.

O site fez o levantamento dos salários dos técnicos que dirigem as 32 seleções que vão à Copa do Mundo-2010. O estudo mostra que Dunga, Maradona, Takeshi Okada (Japão) e Ricki Herbert (Nova Zelândia) dividem a 11ª colocação, com rendimento anual de 800 mil euros (aproximadamente R\$ 2,06 milhões).

Parreira, que dirigirá a seleção anfitriã do próximo Mundial, aparece um pouco acima na lista. O técnico brasileiro é oitavo mais bem pago, com 1,2 milhão de euros por ano (R\$ 3,08 milhões).



Segundo site português, Dunga recebe 800 mil euros por ano

Pim Verbeek (Austrália) e Javier Aguirre (México) recebem anualmente a mesma quantia.

Entre os 32 treinadores que devem ir à Copa-2010, o mais bem remunerado é o italiano Fabio Capello. O comandante da

seleção inglesa tem como salário 8,8 milhões de euros (R\$ 22,6 milhões), mais do que o dobro do segundo colocado, Marcelo Lippi (Itália), que recebe 3 milhões de euros (R\$ 7,7 milhões) a cada 12 meses.

### RANKING DOS SALÁRIOS DOS TÉCNICOS

- |  |  |
|--|--|
| 1 - Fabio Capello (Inglaterra) - 8,8 milhões             | 17 - Marcelo Bielsa (Chile) - 575 mil              |
| 2 - Marcelo Lippi (Itália) - 3 milhões                   | 18 - Raymond Domenech (França) - 560 mil           |
| 3 - Joachim Löw (Alemanha) - 2,5 milhões                 | 19 - Vahdi Halilhodzic (Costa do Marfim) - 505 mil |
| 4 - Bert van Marwijk (Holanda) - 1,8 milhão              | 20 - Huh Jung Moo (Coreia do Sul) - 405 mil        |
| 5 - Ottmar Hitzfeld (Suíça) - 1,75 milhão                | 21 - Morten Olsen (Dinamarca) - 390 mil            |
| 6 - Vicente del Bosque (Espanha) - 1,5 milhão            | 22 - Milovan Rajevac (Gana) - 365 mil              |
| 7 - Carlos Queiroz (Portugal) - 1,35 milhão              | 23 - Radomir Antic (Sérvia) - 305 mil              |
| 8 - Pim Verbeek (Austrália) - 1,2 milhão                 | 24 - Bob Bradley (Estados Unidos) - 275 mil        |
| 8 - Carlos Alberto Parreira (África do Sul) - 1,2 milhão | 25 - Vladimír Weiss (Eslováquia) - 245 mil         |
| 8 - Javier Aguirre (México) - 1,2 milhão                 | 25 - Gerard Martino (Paraguai) - 245 mil           |
| 11 - Dunga (Brasil) - 800 mil                            | 25 - Rabah Saadane (Argélia) - 245 mil             |
| 11 - Diego Maradona (Argentina) - 800 mil                | 28 - Reinaldo Rueda (Honduras) - 240 mil           |
| 11 - Takeshi Okada (Japão) - 800 mil                     | 29 - Vladimir Weiss (Eslováquia) - 215 mil         |
| 11 - Ricki Herbert (Nova Zelândia) - 800 mil             | 30 - Oscar Tabárez (Uruguai) - 205 mil             |
| 15 - Otto Rehhagel (Grécia) - 750 mil                    | 31 - Kim Jong Hun (Coreia do Norte) - 170 mil      |
| 16 - Paul le Guen (Camarões) - 650 mil                   | 32 - Shuaibu Amodu (Nigéria) - 125 mil             |

**DIPLOMACIA**

## Assessor nº 1 de Obama para AL vem ao Brasil

Folhapress - O recém-confirmado secretário-assistente de Estado para Assuntos do Hemisfério Ocidental do governo de Barack Obama, Arturo Valenzuela, chega ao Brasil na segunda. Em sua primeira viagem à América do Sul à frente do cargo, o diplomata americano de origem chilena irá ainda à Argentina, ao Paraguai e ao Uruguai.

Especula-se que esta dê iní-

cio a uma série de visitas de autoridades americanas à região, que prosseguiria com William Burns, o número 2 do Departamento de Estado, a secretária, Hillary Clinton, e, por fim, provavelmente em 2010, o presidente Obama.

A visita de Valenzuela acontece num momento de tensão entre o subcontinente e os EUA, causado pela ampliação da presença

militar americana na Colômbia, a visita do presidente iraniano a Brasília, mas, principalmente, pela crise em Honduras.

Os quatro países a ser visitados declararam que não reconhecerão as eleições presidenciais hondurenhas que deram vitória a Porfirio Lobo. A posição se choca com a dos EUA, que defende que o pleito ocorreu em condições aceitáveis.

DESORDEM | Antes de aprovar o Plano Plurianual por consenso, Câmara Municipal é palco de baixaria em votação de projeto polêmico

# PPA e PQP

Heverton de Freitas,  
do Novo Jornal

Bate boca, insultos e ânimos exaltados marcaram ontem a sessão de ontem no voto de aprovação do Plano Plurianual (PPA) na Câmara Municipal. Um projeto de lei que prevê mudanças no pagamento do auxílio transporte dos servidores municipais roubou a cena da tranquila aprovação do PPA.

Com 17 emendas consensuais, foi aprovado por unanimidade na Câmara Municipal o PPA para o período de 2010 a 2013. O PPA prevê investimentos de R\$ 4,933 bilhões na cidade nos próximos quatro anos, contando para isso com recursos federais, estaduais e de parcerias.

Só da receita própria, a Prefeitura estima que terá R\$ 4,178

bilhões. Esse valor é somado a outros R\$ 2,774 bilhões que espera obter com convênios e empréstimos, outros R\$ 161 milhões viriam da taxa de iluminação pública, a Cosip. O restante são recursos próprios da Agência Reguladora de Saneamento e recursos vinculados. O total dessas receitas, a Prefeitura estima em R\$ 7,154 bilhões.

Pelo patamar de investimentos previstos para o período, haverá recursos para um investimento médio anual de R\$ 381 milhões só com recursos próprios.

Esse valor está muito acima do que o maior volume de investimentos já realizado pela Prefeitura que foi registrado em 2007, quando o total de investimentos chegou a R\$ 139 milhões, dos quais R\$ 73 milhões de recursos próprios.

Segundo, o secretário de Planejamento, Augusto Viveiros, a prefeitura preferiu ser ousada no PPA contando com a formalização de muitas parcerias e com a obtenção de recursos junto ao governo federal. “Se o governo federal disser que não terá dinheiro para essa ou aquela obra e não der para se fazer com outros recursos, ela não vai ser feita e a gente contingência”, explica.

Os vereadores não discutiram essa previsão otimista de receitas e, como as emendas foram elaboradas a partir do consenso com o próprio Executivo, também não houve maiores debates sobre elas.

As emendas aprovadas dizem respeito muito mais ao remanejamento de recursos para órgãos criados após o envio do



Soraia Godeiro reage com indignação às acusações de Enildo Alves

projeto do PPA à Câmara, como a Secretaria de Mulher e a Alimentar. Também foram aprovadas emendas voltadas ao fortalecimento do sistema de Defesa do Consumidor, ao remanejamento de programas que estavam na secretaria de Educação e na Saúde para a secretaria de Assistência Social, liberando orçamento para projetos realmente voltados a Educação.

Também foi aprovada uma emenda que autoriza o Executivo a remanejar recursos a partir de 2010 para o Plano de Cargos e Salários dos Servidores.

Com essa emenda, os vereadores também devem incluir na Lei Orçamentária de 2010, a ser votada na próxima semana, recursos com essa finalidade, já que no PPA não está definidos os recursos

destinados a implantação do Plano de Cargos.

Também foram aprovadas algumas emendas para projetos e obras específicas. Uma destina recursos para a construção de um matadouro público; outra para a construção de um Centro de Referência da Mulher, e outra que destina recursos anuais no valor de R\$ 100 mil ao Festival de Cinema de Natal.

## Discurso de Enildo provoca tumulto

Servidores municipais e o líder da prefeita na Câmara Municipal, vereador Enildo Alves (PSB) trocaram insultos durante a sessão de ontem no legislativo municipal. O motivo foi a votação de um projeto de lei apresentado pela vereadora Sargento Regina (PDT) determinando o pagamento do auxílio transporte

em dinheiro junto do contracheque ao invés da entrega do bilhete eletrônico.

A situação ficou tensa quando o líder da prefeita chegou a acusar os servidores de quererem o dinheiro para tomar cachaça.

A justificativa do projeto é que da forma como é feito atualmente, o vale transporte só pode ser usado no sistema de ônibus convencional, enquanto alguns servidores utilizam outro tipo de transporte como os alternativos e o trem urbano.

O líder da prefeita é contra a proposta e depois de muita discussão foi apresentado um requerimento para que a votação do projeto seja adiada por uma sessão.

A proposta literalmente dividiu o plenário e exaltou os ânimos

das dezenas de servidores que foram à Câmara acompanhar a votação.

A cada voto a favor do adiamento, os servidores iam chamando os vereadores e o resultado da votação foi um empate em 10 a 10 entre os que defendiam o adiamento e os que queriam a votação ontem mesmo.

Como presidente da sessão, o vereador Ney Lopes Junior (DEM) deu o voto de desempate a favor de que o projeto seja apreciado somente na sessão de hoje. Foi o estopim para que os servidores começassem a gritar palavras de ordem tachando o vereador de “cupincha”.

O vereador Enildo Alves acabou sendo o alvo principal dos funcionários públicos que o chamavam de traidor e de estar comandando a votação contra a proposta a serviço do Sindicato das Empresas de Ônibus.

Enildo também não mediu palavras. Ele chegou a bater boca com alguns servidores e na frente de todos os que estavam no salão ao lado do plenário disse por mais de uma vez que os funcionários querem receber o corres-

pondente aos vales transporte em dinheiro para tomarem cachaça e não para usarem em transporte.

A presidente do sindicato dos Servidores de Natal (Sinsinat), Soraia Godeiro, considerou um desrespeito com os funcionários. “O vereador, que é médico, faltou com respeito a categoria, ainda mais que ele sabe que os funcionários estão há 12 anos sem receber reajuste salarial”.

A tensão aumentou quando os servidores gritando não deixaram o líder da prefeita falar e ele avocou a condição de vice-presidente da Câmara para passar a presidir a sessão e chamou a Guarda Municipal a fim de retirar os servidores do plenário, suspendendo a sessão e negando a vereadora Sargento Regina o direito de usar a palavra.

Os ânimos só serenaram quando a própria representante do PDT pediu aos servidores que fizessem silêncio permitindo a continuação dos trabalhos.

Hoje, o projeto volta a ser analisado em plenário e os sindicalistas prometeram novamente lotar a Câmara para acompanhar a votação.

ARGEMIRO LIMA/NJ



## Júlia é eleita parlamentar do ano

dela às sessões e os projetos que apresentou.

Aos 26 anos, a vereadora afirmou estar surpresa com a escolha e considerou que o fato representa uma quebra de tabus com as mulheres e os jovens. “Estou orgulhosa e ao mesmo tempo sinto que terei ainda mais responsabilidade a partir de agora porque mostra que adquiri o respeito dos vereadores e da imprensa”.

Julia lembrou que chegou muito inexperiente na Câmara Municipal, mas lembrou que buscou formar uma boa equipe no seu gabinete. “Estou me dedicando ao meu mandato e com muita humildade aprendendo diariamente e agora com uma responsabilidade maior por representar uma geração jovem que atua com idealismo e sem abrir mão dos meus princípios”.

ARGEMIRO LIMA/NJ



Para Enildo Alves, servidores querem dinheiro do auxílio para tomar cachaça

ROTATIVIDADE |

## Governo faz rodízio para falar sobre ICMS

Viktor Vidal, do Novo Jornal

Na tentativa de sair como solucionador do impasse que envolve pequenos e grandes municípios em torno do projeto que altera a distribuição do ICMS, o Governo do Estado não conseguiu até agora unificar uma voz dentro da própria administração acerca da proposta oficial. Depois que a governadora Wilma de Faria sinalizou que compensaria as perdas municipais, o vice Iberê Ferreira e dois secretários já intermediaram negociações sobre o tema, sem, no entanto, conseguirem resultados. Ontem, foi a vez do quarto porta-voz do governo se manifestar: o secretário chefe da Casa Civil, Vagner Araújo.

A primeira manifestação do governo aconteceu no meio da semana passada, quando

Wilma de Faria, após ser cobrada pelos prefeitos, assegurou que nenhum município perderia receita em 2010, em relação a este ano, com a mudança nos cálculos do ICMS. Apesar do anúncio, a missão de detalhar a proposta ficou a cargo de Iberê. O vice chegou a falar a respeito do assunto, mas os prefeitos cobraram maior detalhamento. Alguns deles, como a prefeita de Mossoró, Fafá Rosado, adiantaram que não aceitariam uma compensação sobre perdas, uma vez que o ano de 2010 promete aquecer a arrecadação.

Diante da situação, o governo enviou terceiro porta-voz para discutir o tema. Na quarta-feira, o secretário de Planejamento, Nelson Tavares, participou de uma reunião, na sede da Prefeitura de Natal, com representantes das 19 cidades que perderão receita caso seja

aprovado o projeto que tramita na Assembleia. Os prefeitos ouviram do secretário a garantia de que o Estado cobriria no próximo ano a diferença do ICMS dos municípios que tiveram um repasse menor do que o que foi efetivamente arrecadado este ano.

Na prática, os prefeitos entenderam que essa proposta não irá significar repasse nenhum porque a expectativa do próprio Governo no Orçamento do Estado é de um aumento de 10% na arrecadação do ICMS deste ano. Após a reunião, a prefeita Micarla de Sousa disse que tentaria agendar uma reunião diretamente com a governadora para buscar uma solução melhor.

A reunião com a governadora não aconteceu. Ao invés disso, Vagner Araújo convocou ontem uma entrevista coletiva escolhendo os órgãos de

imprensa que participariam da reunião. Ele anunciou que o Estado pode estender a compensação de perdas até 2012 e adiantou que o governo vai acatar a decisão que sair da Assembleia Legislativa. Desta forma, caso a governadora sancione o projeto que tramita na AL, os 19 maiores municípios potiguares perderiam receita do ICMS.

### Mobilização

A Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) e os prefeitos interessados na aprovação da proposta que altera os cálculos do ICMS fazem hoje, à 15h, uma nova mobilização na Assembleia Legislativa, onde tramita o projeto de lei. O PL propõe a redistribuição da cota-parte do ICMS pertencente aos municípios, com alterações na Lei 7.105, de 30 de dezembro de 2007.

ESFACELADO |

## Silêncio dos integrantes indica fim da Unidade Potiguar

Vence hoje o prazo dado em outubro pelo deputado federal Henrique Alves (PMDB) para unir a Unidade Potiguar em torno de uma aliança das forças políticas que integram a base aliada do presidente Lula no Estado. A UP, sigla que ficou conhecida o grupo, é um pacto formado por três deputados federais - João Maia (PR), Fábio Faria (PMN), além do próprio Henrique - e o deputado estadual Robinson Faria (PMN).

Na época, Henrique disse que se até o dia 10 de dezembro a base governista não estivesse unida em torno dos nomes para compor a chapa majoritária, ele comunicaria seu desligamento formal do grupo. Pelas circunstâncias atuais do cenário político - especialmente a escolha da governadora Wilma de Faria pelo nome do vice Iberê Ferreira como pré-candidato da base -, essa deve ser a posição tomada pelo deputado que idealizou a UP.

Além disso, os sinais emitidos pelos próprios componentes do pacto reforçam a tese do esfacelamento da UP. Ontem, nenhum deles falou a respeito dos rumos do grupo, especialmente o prazo de validade decretado por Henrique.

Em entrevista a uma rádio da capital, em outubro, o deputado do PMDB afirmou que procuraria “outros caminhos” se não houvesse o entendimento. “Se ficar cada um por vaidade e egoísmo dizendo “tem que ser eu” não vai dar a lugar nenhum e se não der o meu prazo de colaborador e torcedor é dezembro. Caso contrário, saio frustrado e vou continuar minha missão”, disse o parlamentar.

O NOVO JORNAL tentou falar ontem com Henrique Alves, mas não conseguiu contato. O mesmo aconteceu com Fábio Faria e João Maia. Já Robinson Faria disse, através da assessora, que nesse momento não fala sobre política.

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

## Ouvir as bases

O pessoal do Partido da República garante que o deputado João Maia não aceitou candidatura nenhuma a vice-governador.

O que se diz é que João Maia recebeu ter sido convidado para ser o vice de Iberê Ferreira de Souza.

Mas, nunca disse que aceitou o convite. Aliás, ele diz que só fará isso depois de ouvir as bases.

E está ouvindo as tais bases...

## Cabra da peste

João Faustino segue hoje para Teresina, a fim de preparar a visita do governador José Serra.

Serra elencou dois problemas imordestinos a serem solucionados antes da confirmação de sua candidatura a presidente da República: 1 - A candidatura de Jarbas Vasconcelos ao Governo de Pernambuco; 2 - Candidatura de Tasso Jereissati ao Governo do Ceará.

A vinda de Serra a Natal, para um encontro de vereadores, na próxima semana, não será possível. Na data, o governador de São Paulo estará em Copenhague. Com o respaldo de ser autor da primeira lei brasileira impondo restrições ao monóxido de carbono.

## Galpão cultural

O galpão que o Governo do Estado constrói onde funcionou a Colônia Penal João Chaves, na Zona Norte de Natal, e já havia sido batizado de "Caldeirão Cultural" (contraponto ao Caldeirão do Diabo), vai ser administrado pela UERN. Para não ficar, como o chamado Presépio de Natal, sem ter uso, a governadora Wilma deseja logo encontrar alguém para ser cobrado pelo funcionamento.

## Baixa renda

A Cehab, Companhia Estadual de Habitação, firmou contrato com o Banco Paulista, no valor de R\$ 4.521.500 para promoção de acesso de famílias de baixa renda a moradias, através do Programa de Interesse Popular.

## Gripe suína

Não se diga que passado o Carnaval ninguém liga mais para a ex-gripe suína. A Unimed, maior plano de saúde do estado, que havia feito um alerta aos seus associados em relação à micareta, resolveu cancelar a sua festa de conagração de fim de ano.

## CORAGEM DE MUDAR

O Sindicato dos Trabalhadores da Caern se dispõe a iniciar um movimento contra a privatização dos serviços de saneamento de Natal e está contando com apoio político baseado num velho maniqueísmo ideológico.

Tudo partindo do presuposto de que a empresa estatal é melhor e a empresa privada é ruim.

O discurso dos sindicalistas da estatal está sendo encampado por políticos que poderiam enriquecer a discussão.

Antes de qualquer coisa é preciso ter coragem de examinar o tipo de serviço que está sendo oferecido ao natalense, sem esquecer de uma avaliação do contrato de concessão do serviço. Vale lembrar que, apesar da baixa qualidade do serviço, as tarifas são mais altas do que as das cidades servidas de forma eficiente e global.

Está na hora de entender que a Caern vem sendo um entrave ao crescimento da cidade, porque não se tem mostrado capaz - ao menos - de acompanhar o crescimento vegetativo da cidade.

Registre-se que não têm faltado recursos para investimento em saneamento básico, mas a estatal não tem mostrado competência para receber esses financiamentos e, sobretudo, ampliar a área servida pelo serviço, pedra fundamental para qualquer programa consistente de saúde pública.

O mesmo discurso pré-queda do muro de Berlim foi repetido pelo Brasil em defesa do modelo estatal de telefonia, quando o telefone era um privilégio de poucos a custos astronômicos. Foi a privatização da telefonia que permitiu a universalização do serviço no Brasil. Universalização com o direito de o consumidor escolher a sua operadora.

Nosso Rio Grande do Norte tem outro exemplo positivo de privatização na área de energia. A deficitária Cosern, que nunca recolheu os impostos nos seus tempos de estatal, transformou-se no maior recolhedor de ICMS, coletando os recursos para o estado promover o bem comum.

Houve um dirigente chinês, ainda nos velhos tempos do comunismo, que lembrava pouco importar a cor do gato. O importante - destacava - era o gato pegar o rato. Estatal ou não, o que Natal precisa é de uma empresa eficiente na área de distribuição d'água e saneamento.

Mas nessa avaliação não pode valer o "Prêmio Quality Brasil", que a estatal comprou por R\$ 15.900, mas sim a capacidade de quem puder oferecer um bom serviço por menor preço.

O viés ideológico, mesmo respeitado, não ajuda nada. Nem à cidade de Natal, nem ao consumidor.

A prefeita Micaela de Sousa tem, sim, a obrigação de buscar o melhor para a sua cidade. Inclusive outras alternativas para quem não tem demonstrado competência na cumprimento dos contratos de concessão. Como acontece com a Caern.



HUMBERTO SALES/1

“Acreditamos na possibilidade de ser mais uma ação de algum grupo de extermínio”

DO DELEGADO RONALDO GOMES, SOBRE O SEQUESTRO DO EMPRESÁRIO ROBERTO BEZERRA.

## Viva a Ribeira

O historiador Leonardo Barata, em matéria de revitalização da Ribeira, foi da teoria à prática. Adquiriu a casa do antigo Consulado da Itália, na rua Das Virgens, 184, para instalar seu escritório e biblioteca.

O velho casarão de Guglielmo Lettieri, tendo o piso de uma de suas salas ornamentado com cruces suásticas, recebeu os heróis italianos Ferraini e Del Prete, de-

pois de atravessarem o Atlântico, e refúgio o governador Rafael Fernandes, durante a Intentona Comunista de 1935.

## Cidadão com endereço

Não se diga mais que o programa Cidadão sem Fome não tem endereço. A Secretaria do Trabalho firmou contrato de locação, por R\$ 3 mil mensais, na rua Luiz Cúrcio Cabral, no bairro de Nazaré.



## Estilo e desfile

O Centro de Confeções Clóvis Motta, do Senai, forma hoje mais uma turma de "Estilista de Confeção e Vestuário". Está programado um desfile das criações dos formandos, a partir das 19h, no Solar Bela Vista.

## Anima Conto

Três concluintes do curso de Comunicação Social da UFRN - Danielle Castro, Danyelle Nunes e Milton Medeiros - apresentarão hoje, às 18h, no auditório da Tv Universitária, o trabalho de conclusão de curso que realizaram: "Anima Conto", com a obra de Cascudo como base.

## Suplementação alimentar

Publicado o extrato de convênio firmado pelo Governo do Estado com a Prefeitura Municipal de Lucrécia, no valor de R\$ 51.094,90 para implantação de projeto de suplementação alimentar.

Nessa fase pré-eleitoral aumentou muito a assinatura de convênios com entidades municipais. No Diário Oficial de ontem foram 22, na área da Secretaria do Trabalho, para "redução da pobreza rural".

Além disso, contratou a empresa Núcleo de Desenvolvimento Social, por R\$ 109.898, para a capacitação de gestores públicos e lideranças da sociedade civil na área de segurança alimentar.

Mais: a Cehab transferiu recursos da ordem de R\$ 150 mil à Prefeitura de Cruzeta para desenvolvimento do Projeto Cheque Reforma, aquele que usado na Paraíba determinou a cassação do mandato do governador Cássio Cunha Lima.

## Cidade da Criança

Dois anos depois de fechada em razão de uma forte chuva, a Cidade da Criança (que já foi uma das principais áreas de lazer no chamado Plano Palumbo), finalmente, tem um horizonte para ser reaberta.

A empresa M&K Comércio e Construções foi contratada por R\$ 7.199.596,55 para execução da obra em 300 dias.

Sem nenhum contratempo, a reforma estará pronta em outubro do próximo ano.

# Editorial

## Remédio errado

A prefeitura de Natal acaba de anunciar, como solução, uma medida já testada e reprovada. A terceirização dos serviços médicos, uma estratégia dita moderna pela qual o serviço que deveria ser público acaba sendo tocado, e de certa forma administrado, por uma entidade privada, pode virar uma arapuca, como verificado em oportunidades anteriores.

Aliás, o termo terceirizar, no serviço público, tem gerado sinônimos pouco lisonjeiros, o que é ruim para quem adota a terceirização - por ganhar, de cara, o carimbo de suspeito - e por quem oferece esse tipo de mão-de-obra - por ganhar, de cara, o carimbo de aproveitador.

A Secretaria Municipal de Saúde enfrenta há meses o drama de ter de preencher as vagas de médicos plantonistas. Os postos de saúde de Natal andam capengando, reféns de uma escala de trabalho que não conseguem compor. Em busca de conserto, a secretaria anunciou a contratação da Cooperativa de Serviços Médicos Hospitalares (Coopmed). A questão não é a razão social de quem presta o serviço, mas sua natureza. Seja qual for a entidade ou a cooperativa, o que se tem, na prática, é um arranjo para mascarar uma deficiência.

No âmbito do Estado, faz pouco tempo a Secretaria de Saúde viu-se engessada, absolutamente, nas mãos dos prestadores de serviços. Depois de acertarem a contratação do trabalho, algumas dessas entidades forçaram reajustes nas tabelas de preços, sob ameaça de suspenderem o atendimento. Quedas-de-braço assim costumam deixar como vítimas aqueles que, na ponta, dependem do serviço.

Em outras instâncias, até com intervenção do Ministério Público, esse tipo de negociação é questionada, vista mesmo com resistência.

Pois é com a terceirização que a prefeitura pretende agora resolver o problema dos plantões médicos.

Qualquer análise mais detalhada que se faça acerca do sucateamento do atendimento público de saúde e da privatização dos serviços do setor, processo a que esta área vem sendo submetida faz algum tempo, haverá de encontrar, certamente, heróis e vilões.

Passando pelo desinteresse da classe médica para atuar no serviço público, pela redução dos investimentos, pela questionável tabela do SUS e pelo crescimento, nesse vácuo, das unidades privadas, o fato é que o gestor do sistema ainda não encontrou a forma ideal de enfrentar os desarranjos desse segmento.

Achou, por outro lado, o paliativo das cooperativas, coordenadas, por irônico, pelos mesmos médicos da rede pública. Elas servem para apagar os incêndios e para afastar, por algum tempo, os olhos vigilantes da mídia. Para dar solução definitiva, provavelmente não.

# Artigo

Moura Neto - Editor de Cidades



## O poeta e o menino

O procurador aposentado da Assembleia Legislativa Manoel Procópio de Moura Júnior, 69 anos, viveu trinta anos de sua vida nas proximidades do Beco da Lama, na Cidade Alta.

A casa onde nasceu pelas mãos da parteira Salomé Carvalho de Albuquerque Maranhão, mãe do ex-prefeito de Natal Djalma Maranhão, ficava localizada entre as do poeta vanguardista Jorge Fernandes, na Vigário Bartolomeu - com fundos para a Dr. José Ivo - e a de Bartolomeu Fagundes, dono do cartório herdado pelo filho Armando, na rua da Conceição.

Foi ali que começou sua carreira de boêmio, encerrada por livre e espontânea vontade. Foi dali, também, que guardou uma recordação preciosa: a amizade com o poeta modernista. Quando Jorge Fernandes morreu em julho de 1953, aos 66 anos, Manoel Procópio de Moura Júnior tinha apenas treze. A diferença de idade não impediu que os dois se tornassem amigos.

Manoel Procópio de Moura Júnior tinha um apelido naquela época: Bibita. Na noite em que o poeta fechou os olhos para este mundo, a filha Alice invadiu a casa de seu Nezinho, pai de Bibita, para levar o garoto até a cama do enfermo, que queria vê-lo. Jorge Fernandes morreu segurando a mão de Bibita.

Os dois costumavam passar bons momentos juntos. O poeta gostava de chamar Bibita para tomar suco de limão, fruto que o garoto colhia da árvore do vizinho. Depois, algum tempo depois, Moura Júnior descobriu que, para o poeta, dona Alice - a esposa, que tinha o mesmo nome da filha - não trazia limonada, mas batida de limão.

O próprio Manoel Procópio de Moura Júnior me contou essa história, há uns cinco ou seis anos, enquanto conversávamos no Beco da Lama, denominação da rua Dr. José Ivo, localizada entre a Ulisses Caldas e Heitor Carrilho, um dos últimos redutos de boêmios e vagabundos do centro da cidade.

Na mesma conversa também fiquei sabendo da origem do nome do gueto que até hoje sustenta sua fama. As casas que antigamente se situavam na avenida Rio Branco e nas ruas Vigário Bartolomeu e Gonçalves Ledo despejavam naquele logradouro água servida misturada a detritos e outras impurezas dos bichos que viviam nos quintais.

Tudo isso vem a propósito da polêmica envolvendo entidades de amigos do Beco da Lama e adjacências, criadas para defender a preservação do Centro Histórico. Os dirigentes desses órgãos, apesar de serem companheiros de longas datas, não mais se entendem. O que diria o poeta Jorge Fernandes das discussões acirradas entre Samba e Bamba? Talvez nada. Talvez escrevesse um poema parnasiano. Talvez apenas embalsasse o sono na sua rede "guardadora de sonhos". Suspensa.

## ZUM ZUM ZUM

► As entidades do comércio realizam hoje, no Olimpo Recepções, seu jantar de confraternização natalina.

► Hoje completa 55 anos que o governador Sílvio Pedroza denominou o Palácio do Governo de Palácio Potengi.

► A Femurn espera encher a assembleia, hoje, de prefeitos. Prefeitos das pequenas cidades que querem mudar o reparte do ICMS.

► Transcorreu, ontem, o Dia

Internacional Contra a Corrupção. Data lembrada pelo Ministério Público Estadual.

► Começa hoje, em Goianinha, a Feira de Negócios do Agreste Litoral Sul.

► A empresa Cabo de Telecomunicação realizou concorrência para o atendimento de sua verba de propaganda. A Bora foi a vencedora.

► Hoje, às 16 horas, no Parque das Dunas, tem o lançamento

da primeira edição da revista "Camponesa".

► A senadora Rosalba Ciarlini foi mais ágil na expedição dos seus cartões de Boas Festas. Com votos de um ano de vitórias.

► O Sindicato da Indústria da Construção Civil faz sua confraternização de fim de ano, no fim da tarde, no Clube de Engenharia.

► Publicados, ontem, decretos abrindo mais dois créditos

suplementares de R\$ 12 milhões cada.

► Dany Negro canta Rita Lee, hoje, no Praia Shopping.

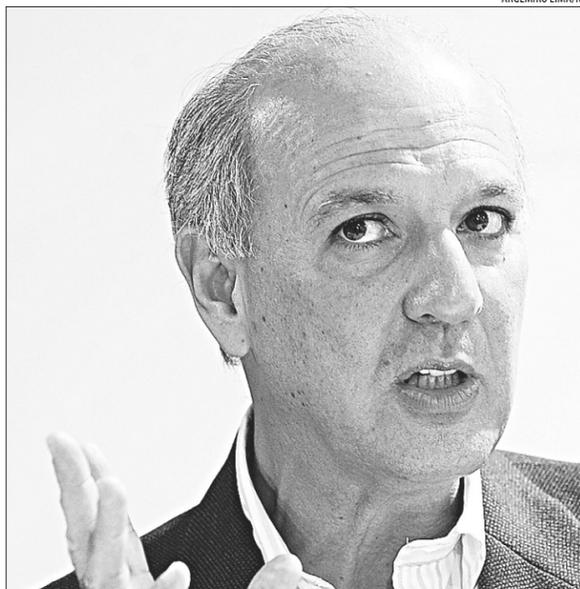
► A Secretaria de Administração firmou contrato de R\$ 185.587,50 com a empresa SEC Publicidade Ltda.

► O curso de Medicina da UFRN é o aniversariante do dia. Completa, hoje, 55 anos de instalado no Teatro Alberto Maranhão.

| EXPULSÃO | Governador do DF entra com mandado de segurança no TSE pedindo suspensão do processo interno aberto pelo partido

# Arruda contra o DEM

ARGEMIRO LIMA/NU



BRASÍLIA/DF (Folhapress) - O governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda (DEM), entrou com mandado de segurança no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) pedindo a suspensão do processo interno aberto pelo DEM, que pode resultar em sua expulsão dos quadros do partido. Arruda alega que faltou prazo para sua defesa. O pedido ao TSE ocorre às vésperas da reunião da Executiva Nacional do DEM, marcada para amanhã. Integrantes da Executiva já sinalizaram que a expulsão de Arruda é dada como certa dentro do partido.

A legenda havia marcado a reunião para hoje, mas decidiu adiar já temendo questionamentos jurídicos da defesa de Arruda no cumprimento integral do prazo de oito dias concedido ao governador para apresentar sua defesa. Na terça-feira, o líder do DEM no Senado, José Agripino Maia, disse que o partido vai decidir "perto da unanimidade" se Arruda permanecerá ou não em seus quadros. "Não há nenhuma divergência, o partido segue determinado no rumo que será conhecido na sexta pela manhã. Se não unânime, muito perto da unanimidade. O feeling eu

tenho, mas o voto individual de cada membro da Executiva é que vai revelar", afirmou. Na semana passada, o DEM abriu processo de expulsão de Arruda depois das denúncias que ligam o governador a um esquema de pagamento de propina a deputados da sua base aliada na Câmara Legislativa do Distrito Federal. O dinheiro repassado aos parlamentares seria arrecadado junto a empresas que mantêm contratos com o governo do Distrito Federal, num esquema que ficou conhecido como "mensalão do DEM".

## Manifestação pede saída do governador

BRASÍLIA/DF (Folhapress) - A crise política no Distrito Federal teve ontem confronto entre policiais e manifestantes nas proximidades do Palácio do Buriti, sede oficial do governo. Diversos integrantes do movimento que pede a saída do governador José Roberto Arruda (DEM) ficaram feridos e três pessoas chegaram a ser detidas, mas já foram liberadas.

A polícia usou bomba de gás lacrimogêneo, gás de pimenta, armas de bala de borracha e cavalaria para dispersar cerca de 1.500 pessoas, segundo a PM. Os manifestantes bloquearam total, e depois parcialmente, uma das principais vias do DF, que desemboca na Esplanada dos Ministérios. A polícia alegou que, embora tenha negociado com o grupo, eles voltaram a blo-

quear a via. A partir disso, os policiais avançaram em direção ao protesto. Cerca de 500 homens da PM participaram da operação. Manifestantes acusaram parte dos policiais de usarem tapas, socos e pontapés. O coronel Luiz Fonseca, comandante de policiamento, afirmou que ferimentos podem ser "consequência do confronto". Segundo ele, os possíveis casos de excesso serão apurados.

| IRÔNICO |

## Lula brinca e sugere compra de panetones

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez piada ontem da crise enfrentada pelo governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda (DEM), suspeito de participar de esquema de pagamento de propina a aliados na Câmara Legislativa do DF. Ao final da reunião do CDES (Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social), no Itamaraty, o presidente sugeriu aos presentes na reunião que comprassem quantos panetones quiserem neste Natal. "Eu quero que vocês passem o Natal, comprem todos os panetones que quiserem comprar, passem o Natal o mais tranquilos possível com as suas famílias. Os ministros vão descansar um pouco. Mas no ano que vem se preparem, porque no ano que vem nós, em vez de comemorar, em vez de ficar comemorando, nós vamos ter que trabalhar um pouco mais para que os trabalhadores melhorem", disse Lula, que arrancou risos da plateia. O presidente se referiu, indiretamente, à justificativa de Arruda para a gravação em que aparece recebendo dinheiro de Durval Barbosa -que colaborou com a PF e é apontado como o operador do esquema de corrupção no DF. Segundo o gover-



ROOSEWELT PINHEIRO/ABR

nador, o dinheiro foi arrecadado por empresários e políticos para a compra de panetones e brinquedos para ser distribuído a crianças carentes no Natal. Em entrevista à reportagem na semana passada, Arruda reforçou a tese de que os recursos foram aplicados em ações sociais. No mesmo dia em que a Polícia Federal deflagrou a operação Caixa de Pandora, que investiga o suposto esquema de corrupção no DF, o governo do Distrito Federal lançou um edital para a compra de 120 mil panetones. Em 2006 e 2008 o governo do DF já havia feito as mesmas licitações, mas a coincidência de datas da operação e da licitação neste ano chama atenção.

| R\$ 91 MILHÕES |

## Mega-Sena sorteará prêmio recorde

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - O prêmio do concurso da Mega-Sena da Virada, que será sorteado no último dia do ano, deve passar de R\$ 91 milhões, segundo nova estimativa da Caixa Econômica Federal divulgada hoje. A estimativa inicial era de que o prêmio chegasse a R\$ 85 milhões. Porém, a arrecadação na primeira semana de apostas foi maior que o esperado pelo órgão.

O prêmio será o maior já pago pelas loterias no país. No Brasil, o recorde foi de R\$ 64,9 milhões pagos a um apostador de Salvador (BA) em outubro de 2009. Caso a arrecadação continue a aumentar, a bolada pode passar de R\$ 100 milhões.

As apostas podem ser feitas em todas as casas lotéricas do país desde o último dia 30 até o dia do sorteio. A cartela de aposta usada na virada será diferente da usada normalmente, mas o valor das apostas permanece o mesmo: R\$ 2 para a aposta mínima, de seis números.

De acordo com a Caixa, o prêmio da Mega-Sena da Virada não vai acumular. Caso ninguém acerte as seis dezenas, o valor será incluído no prêmio da quina (cinco dezenas). Se ninguém acertar a quina, o prêmio passa para a quadra (quatro acertos).

Em 2008, nenhum dos apostadores acertou seis dezenas.

Caso aplicado na poupança, o rendimento mensal será de cerca de R\$ 540 mil, segundo cálculos da Caixa. Com o valor total, é possível comprar um condomínio de classe média inteiro, com quatro edifícios de 85 apartamentos cada. O prêmio também permitirá ao ganhador comprar uma frota de 3.500 carros populares.

### Novidade

Além da Mega-Sena da Virada, a Caixa irá realizar três concursos regulares da loteria na mesma semana no fim do ano. Os sorteios acontecem nos dias 22, 24 e 26 de dezembro

Prêmio será sorteado no último dia do ano e a arrecadação na primeira semana já superou expectativas

## Fora da casinha

Inconformado com a perspectiva de ser expulso do DEM amanhã, José Roberto Arruda, antes de recorrer ao TSE, propôs ao partido solução intermediária: ele se licenciaria por período suficiente para enterrar o impeachment na Câmara Legislativa do DF, façanha que acredita estar plenamente a seu alcance. Mais: munido de pesquisa segundo a qual estaria 'apenas cinco pontos' atrás de Joaquim Roriz (PSC), Arruda sugeriu que, passada a tormenta, voltaria da licença partidária e se lançaria candidato à reeleição.

Os 'demos' ouviram tudo, até para evitar novas ameaças de seu único e encrencado governador, mas sinalizaram que não há condições de atendê-lo.

### No osso

Um integrante da ala jovem do DEM explica por que já passou da hora de o partido se desvencilhar de Arruda: 'Não somos o PT. Não temos gordura pra queimar'.

### Sacou?

Ecoando José Dirceu, petistas de Brasília têm resposta pronta quando confrontados com semelhanças entre o mensalão local e o nacional, revelado em 2005: 'O nosso era diferente. Não era enriquecimento pessoal'.

### Barraco 1

É grande a tensão no PMDB com o Arrudagate. Desde sempre contrária à manobra que tirou o comando da sigla no DF de Joaquim Roriz para entregar a Tadeu Filippelli, a presidente nacional interina, Íris Araújo, quer agora se livrar do deputado - que ascendeu com a bênção de Michel Temer & Cia.

### Barraco 2

Filippelli é citado por Alcyr 'dinheiro na cueca' Collaço como distribuidor de propina para cardeais do PMDB. Todos negam. É Temer quem pressiona para que o partido entregue mesmo seus cargos no governo Arruda. Já Filippelli argumenta que, com a debandada de outras siglas, abre-se a oportunidade de ocupar espaços.

### Para-brisa

Alguém foi ao fundo do baú e resgatou propaganda estrelada por Arruda em 2001, pré-violação do painel do Senado. À frente de uma Brasília (o carro), o então tucano diz: 'Eu amo Brasília. É por isso que temos que conservá-la limpinha, arrumadinha, longe da sujeira...'

### Timing

Jornal do Metrô circula com propaganda do gover-

no de SP que cita o Tietê, cujo transbordamento isolou a capital anteontem, como exemplo do trabalho de despoluição realizado pela administração. Texto: 'Antes, tinha sujeira para todo lado. Agora, tem córrego limpo'.

### Água

Petistas preparam adesivo para provocar tucanos e 'demos' em razão do alagamento da Tietê. O slogan, 'Enchi', é referência indireta ao maldadado movimento 'Cansei', de 2007.

### Acostamento

Num cochilo da oposição, o PT conseguiu emplacar na Câmara requerimento de Carlos Zaratini (SP) convocando o secretário paulista de Transportes, Mauro Arce, e o ministro do TCU Augusto Nardes a falar sobre o acidente e os contratos do trecho sul do Rodoanel.

### Panelação

Professores gaúchos prometem entrar em greve a partir do dia 15 se a governadora Yeda Crusius (PSDB) não retirar da Assembleia projeto de lei que altera as carreiras dos servidores. O sindicato da categoria é ligado ao PT e ao PSOL. Policiais militares também reclamam de possível elevação da contribuição previdenciária.

### Papagaio

Apenas quem já ocupou a cadeira de presidente do PT foi convidado a dividir mesa com Dilma Rousseff no jantar de fim de ano do partido, anteontem em Brasília. Furando o protocolo, Carlos Minc (Meio Ambiente) não saiu do entorno.

### Aquecimento

Comentário de um ex-petista sobre o discurso de Dilma na festa: 'A retórica ela já incorporou. Agora falta empolgar'.

## TIROTEIO

"Faltou o presidente da República dizer que cara têm os mensaleiros e os aloprados."

Do senador JARBAS VASCONCELOS (PMDB-PE), comentando declaração de Lula a propósito do Dia Mundial de Combate à Corrupção; segundo ele, 'às vezes o corrupto tem cara de anjo'.

## CONTRAPONTO

### Povo de Sucupira!

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara debatia na manhã de ontem a lei de ação civil pública quando Paulo Maluf (PP-SP) pediu um aparte, dando início a um rosário de críticas ao Ministério Público.

Para ilustrá-las, o deputado citou ação recente acusando-o de participar de ocultação de cadáveres de opositores da ditadura. Sentindo que o debate se desviava do rumo, Roberto Magalhães (DEM-PE) cortou o colega:

- Desculpe, Maluf, mas infelizmente eu não tenho como resolver o seu problema com o cemitério.

No fundo da sala, outro deputado provocou:

- Chama o Odorico Paraguaçu!



## POLÍTICA VERSUS PUDOR

**CANDIDATO AO GOVERNO** da Guanabara em 1960 pela legenda UDN, o deputado Carlos Lacerda afirmou perante convenção do partido: “no meu governo ninguém terá coragem de entrar no meu gabinete para propor negócio escuso. Tem medo de mim? Então, vou reverter esse medo em favor do povo a quem nunca fiz mal algum.” Eleito governador, fez uma administração tão competente que surpreendeu aos próprios adversários. O Rio de Janeiro foi transformado num canteiro de obras. Não houve, durante sua gestão, uma suspeita sequer de malversação do dinheiro público.

No livro Memórias do Esquecimento, o jornalista Flávio Tavares, que o detestava por razões ideológicas, escreve sobre ele: “um homem honradamente honesto”. Ninguém melhor para julgá-lo assim do que um ex-integrante da luta armada contra o regime militar que o prendeu e torturou. Era assim que se fazia política antigamente. A decência e o pudor norteavam o comportamento da maioria, embora existissem alguns gestores delinquentes, até para justificar a exceção. Hoje, infelizmente, a pilantragem apossou-se do pudor e a política transformou-se em negociata de fazer inveja aos chefões da máfia.

Getúlio Vargas passou 15 de anos no poder, oito dois quais na mais absoluta ditadura. Voltou ao Palácio do Catete, no Rio, então capital da República, em 1950, eleito democraticamente pelo povo. Não enriqueceu no governo. Seus bens eram de origem familiar. Foi descoberto pelo jornalista Samuel Wainer numa fazenda em São Borja no Rio Grande do Sul, vivendo como um estacioneiro qualquer. Outro jornalista a visitá-lo, Villas-

Bôas Corrêa ficou impressionado com a simplicidade da casa e do quarto onde dormia o outrora poderoso ditador. Segundo Villas, as acomodações pareciam república de estudantes. Ele revela estes fatos no livro Conversa com a Memória.

O Livro Getúlio Vargas e o seu Tempo, do escritor Fernando Jorge, um dos melhores textos sobre o esparto gaúcho, traz depoimento de Oswaldo Aranha, um dos seus amigos íntimos. “Getúlio tinha obsessão pelo poder. Nasceu na região das missões e, como todo missionário, se achava predestinado. Usava o poder como instrumento de bem estar dos mais pobres.” Realmente, Getúlio não se locupletou do dinheiro público, apesar da campanha difamante de Carlos Lacerda ao denunciar o mar de lama do Catete: “Somos um povo honrado governado por ladrões.” Os tempos eram outros.

O então presidente da República, Juscelino Kubitschek construiu Brasília com a UDN fungando no cangote em busca de qualquer indício de irregularidades para apeá-lo do poder mediante golpe de estado. Lacerda não o poupava quando dizia: “mórbida cidade de exílio e desterro. Roubada de nascença e ao nascer. Lá, só existe pioneirismo na bravura dos candangos e na voracidade dos especuladores”. Com habitual esperteza mineira, JK colocou no Conselho da Novacap, criado para fiscalizar os gastos da nova capital, alguns udenistas, entre eles, o híbrido Virgílio Távora, deputado federal e coronel reformado do Exército. Era uma espécie de antídoto contra as maledicências da oposição.

No comando da gigantesca obra, o mineiro Israel Pinheiro. Sofreu horrores. Segundo os udenistas, era o próprio símbolo da corrupção no país.

Apesar de marcado pelas acusações levianas, elegeu-se governador de Minas Gerais em 1965, criando a primeira crise política após implantação do regime autoritário de 1964. Israel morreu pobre, após responder a vários inquéritos instaurados pelo regime militar. Nada provaram contra ele. Possuía apenas uma casa hipotecada pela Caixa Econômica Federal em Belo Horizonte. Estes são exemplos de decência que, infelizmente, não foram seguidos pelas novas gerações.

### Ética, não!

Na campanha eleitoral de 2010, nenhum dos grandes partidos terá coragem de abordar a ética como tema principal em programas ou debates pelo rádio e TV. Todos eles, sem exceção, estão comprometidos com deslizos morais, desde o mensalão do PT em 2005, passando pelo tucanato mineiro (PSDB) em 1998, que teria sido o pioneiro, até o atual mensalão de Arruda (DEM) em Brasília. Diz o ditado popular que em casa de enforcado não se fala em corda.

Portanto, este tema é assunto expressamente proibido. A classe política nos últimos anos vem praticando todo tipo de falcatrua, apesar da vigilância do Ministério Público e da imprensa que, até cometendo excessos cumprem o papel de vigilantes do interesse público. Os escândalos se sucedem em todos os níveis dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário como nunca ocorreu na história da República.

As práticas delituosas banalizaram-se, como se fosse algo comum. Perdemos a capacidade da indignação. A impunidade e a morosidade da justiça são uma espécie de incentivo à criminalidade. As leis são generosas e condes-

centes. Um código penal absoluto proporciona o assalto ao erário com a certeza absoluta de que não haverá condenação. Assim procedendo, o vírus da corrupção se inocula no organismo da nação e as consequências são as mais deletérias possíveis. A principal vítima desta conduta aética é a própria cidadania na sua plenitude maior.

Por isso, chegamos a tal descrédito que a confiança nos políticos alcança patamares decepcionantes, segundo pesquisas de opinião pública. Se o voto não fosse obrigatório, o comparecimento às urnas seria insignificante. A grande maioria preferiria a praia ou bar mais próximo, desde que ficasse a distância da cabine eletrônica. Modernizamos, pelo processo eletrônico, a maneira de captar o voto, capaz de fazer inveja aos países do primeiro mundo, mas o procedimento para merecê-lo chega a desejar pelo comportamento incompatível com a decência.

Numa campanha eleitoral em que a palavra ética não pode, nem deve ser pronunciada, sob pena de se cometer falsidade ideológica, a democracia corre sérios riscos de um futuro incerto. Chegamos a um estado de coisas deploráveis. O parlamento perdeu a compostura. O Executivo procede da mesma maneira, haja vista a paralisação das obras do PAC por determinação do Tribunal de Contas da União, em face dos fortes indícios de superfaturamento. O Judiciário também sucumbe às investidas dos fora da lei e o país assiste estupefocado ao desmoronamento das instituições.

### Fotos e palavras

Nas suas andanças pela Europa, o presidente Lula ao comentar o vexame

do Mensalão de Arruda afirmou que “as fotos por si só, não provam nada”. Ele tem sido tolerante até demais com cenas explícitas de corrupção, desde que idêntica prática foi descoberta em seu governo. Deu as mais desencontradas versões sobre os fatos. A primeira, uma tentativa de golpe para derrubá-lo; a segunda, admitindo alguma culpabilidade de assessores próximos, disse: “fui traído”; e numa terceira explicação foi dramático: “fui apunhalado pelas costas”. Era o reconhecimento público do ilícito.

Ora, ninguém pode ser condenado sem o amplo direito de defesa assegurado pela Constituição. Mas, aquelas fotos são indícios veementes de corrupção. Elas falam por si só. São provas cabais de delito, até porque foram feitas com autorização do Superior Tribunal de Justiça. Agora, o julgamento dos que serão indiciados é outra coisa. As fotos do recebimento do dinheiro em espécie se revestem de algo tão plausível quanto batom na cueca em processo de infidelidade conjugal.

Diz um provérbio chinês que, uma foto vale mais do que mil palavras. Alertado pelos assessores da gafe cometida, Lula voltou atrás e disse: “as fotos são realmente chocantes e desmoralizam a classe política”. O presidente é realmente uma metamorfose ambulante, como ele mesmo se definiu, utilizando-se da canção do genial “maluco beleza” Raul Seixas. E assim, o país, mediante processo punitivo, continuará expelindo mazelas, redimindo-se de seus erros perante a história.

João Batista Machado escreve neste espaço todas as quintas.

### PLURAL

ELEIKA BEZERRA  
PROFESSORA

## “Augusto Severo”: elogios, críticas e sugestões

A pretensão ao escrever este artigo, apesar do título, não é levantar críticas e elogios ao jornalista, político e aeronauta potiguar Augusto Severo de Albuquerque Maranhão (Macaíba/1864 -Paris/1902). Ele bem que merece muitos elogios. Mas, aqui e agora, a abordagem diz respeito ao Aeroporto Internacional “Augusto Severo” (Parnamirim -RN).

Curiosamente, com um intervalo de dois dias, a imprensa escrita local publica matérias bem contraditórias sobre o “Augusto Severo”. A primeira delas faz alusão à caótica e decadente infraestrutura do Aeroporto Internacional, chegando a afirmar que é “o pior aeroporto internacional do Brasil”, especificando a não regularidade do ar condicionado e da escada rolante, além das longas filas.

Entretanto, não mais que de repente, há uma manifestação, também através da imprensa escrita, considerando o “Augusto Severo” “um dos mais modernos e eficientes aeroportos do Brasil” e conclui dando “parabéns à Infraero”.

Sobre o assunto, permito-me fazer referências a situações muito concretas que observo, por escrito, já há um longo tempo, quanto às deficiências do nosso aeroporto. Elas trazem desdobramentos bem negativos para um Estado que busca se firmar como pólo turístico, além do desconforto para todos os usuários - turistas ou não! Dirigi-me mais de uma vez à Ouvidoria da Infraero para apresentar críticas e sugestões. Eis algumas delas: o plantio de árvores a fim de criar uma situação confortável para os que se utilizam do estacionamento de veículos, além de todas as benesses advindas de uma apropriada arborização; a instalação de um guichê para pagamento do estacionamento, no próprio saguão do aeroporto, evitando-se longas filas quando das saídas dos veículos e, finalmente, a indispensável manutenção do ar condicionado e da escada rolante. Não por coincidência, na última semana em que fui ao Aeroporto, por duas vezes, constatei o imenso calor que todos sentiam especialmente no primeiro andar. Registre - outra vez - por escrito - aquele desconforto!

Quais as justificativas para tais deficiências? As taxas de embarque - relativamente altas - pagas pelas centenas e centenas de passageiros que embarcam/desembarcam todos os dias, certamente são suficientes para uma manutenção regular de um aeroporto. E o gerenciamento? Com a palavra - a Infraero

É salutar que cada um se posicione sobre o nosso Aeroporto Internacional “Augusto Severo”: elogiando, criticando e sugerindo... A Ouvidoria existe para isso.

Final, qual a afirmativa que condiz com a realidade: “é o pior aeroporto do Brasil”? ou “é um dos mais modernos e eficientes aeroportos do Brasil”?

Eleika Bezerra escreve neste espaço todas as quintas

### Cartas

cartas@novojornal.jor.br

## DO LEITOR

### Mulheres

Eu não sabia que havia em Natal um instituto voltado para a valorização da mulher. Eu passo sempre em Mirassol e nunca soube de nada. Foi boa essa lembrança do NOVO JORNAL, mostrar as coisas que a cidade tem de positivas. A professora Zelma Furtado está de parabéns por sua coragem.

Julienne Maia, Cidade Jardim

### Mulheres 2

Somente uma idealista se entregaria de corpo e alma a uma aventura dessa natureza, criar uma entidade para valorizar a mulher. Zelma e o NOVO JORNAL merecem nossos aplausos. E aproveitando o que disse a Maristela Ribeiro, a Árvore de Natal de Mirassol merece uma reportagem.

Marta Soares, Capim Macio

### Árvore de Natal

Depois que o NOVO JORNAL denunciou o descaso da prefeita com a decoração natalina, que estava parecendo festa carnavalesca e não católica, resolveram arregaçar as mangas e abrir o cofre para iluminar a cidade. Penso que se não fosse a denuncia feita por este jornal Natal teria o mais ridículo natal da sua história. O NOVO JORNAL prestou um grande serviço.

Ricardo Castro Neto, Ponta Negra

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
SEGUNDA CÂMARA CÍVEL

Ofício nº 75/2009-SCC-TJ Natal, 03 de dezembro de 2009

Ilustríssimo Senhor,

Cumprimentando-o, levo ao seu conhecimento que, em Sessão Ordinária realizada em 30 de novembro de 2009, a Segunda Câmara Cível aprovou proposição do Desembargador Cláudio Santos, fazendo constar em Ata *Moção de Congratulações* a Vossa Senhoria, por ter assumido a diretoria do mais recente jornal criado em Natal, “NOVO JORNAL”.

Associou-se à homenagem o Dr. Herbert Pereira Bezerra, 17º Procurador de Justiça.

Atenciosamente,

Desembargador *Adeilson Silvano*  
Presidente

Ilustríssimo Senhor  
Cassiano Arruda  
Rua Frei Miguelinho, nº 333, Ribeira  
CEP - 59.012-180 NATAL/RN

# NOVO JORNAL

## ASSINE JÁ: 3198.0500



## INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,772				
TURISMO	1,880				
PARALELO	1,940	2,598	0,42% 68.011,98	8,75%	0,41%

## ENERGIA EÓLICA | Secretário acusa Aneel de bloquear acesso a informações

# Leilão caixa preta

Luana Ferreira,  
do Novo Jornal

### O SECRETÁRIO ESTADUAL

de Energia, Jean-Paul Prates, acusou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de bloquear informações e divulgar critérios de concorrência a poucos dias do leilão de energia eólica.

Ele está no Rio de Janeiro desde segunda-feira para acompanhar os últimos acertos do leilão do próximo dia 14, o primeiro realizado no Brasil exclusivamente para energia eólica.

“Sei que é um aprendizado coletivo, mas a Aneel poderia ter aprendido um pouco mais”,

acusou Prates. “Não estou vendo prioridade para a eólica. É como se fosse um abacaxi”.

O Rio Grande do Norte participará com 36,6% de toda a potência ofertada no leilão, a maior do país. Mas, de acordo com o secretário, a política de incerteza praticada pela Aneel fez com que algumas dessas empresas desistissem. “Nem a EPE (Empresa de Pesquisa Energética) tem acesso à caixa-preta da Aneel”.

Ele chama de “caixa-preta” a cobrança diferenciada da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (Tust) entre os estados e a exigência de garantia financeira dos projetos. “O banco não pode dar a garantia antes de saber

quanto será comprado no leilão”. Além disso, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) está com a pauta travada em decorrência da guerra fiscal entre alguns estados e pode não aprovar a tempo a isenção de ICMS para equipamentos da indústria eólica. “Como é que os empresários vão participar de um leilão sem saber se terão isenção sobre os equipamentos?”, argumenta o secretário. A compra de aerogeradores, principais peças do parque eólico, corresponde a cerca de 70% dos investimentos da empresa.

O RN foi o estado que mais perdeu com a Tust – tarifa cobrada pela Aneel para ligar os parques

eólicos à rede elétrica. Recebeu R\$ 8, enquanto o Ceará ficou com R\$ 5 e o Rio Grande do Sul, R\$ 2.

Apesar de ter discutido o assunto com o Ministério de Minas e Energia terça-feira, Prates não ficou convencido com a justificativa de que em estados com linhas de transmissão precária, como é o caso do RN, a empresa terá que gastar mais para se conectar a rede básica. “O papel do governo federal é diminuir, e não acentuar as desigualdades”.

Ele teria recebido a sinalização de algumas empresas de que desistiriam de investir no estado. “Desse jeito, o leilão, que era pra servir de teste, não será tão válido”.



## APOSENTADORIA

# Mínimo vai a R\$ 505,00

BRASÍLIA/DF (Folhapress) - O ministro da Previdência, José Pimentel, disse ontem que o governo deverá enviar até o fim do mês medida provisória reajustando o salário mínimo e o benefício de aposentados e pensionistas que ganham acima disso.

De acordo com Pimentel, o aumento para os aposentados que ganham acima do mínimo será de 2,5% acima da inflação de 2009, o que corresponde à cerca de metade do crescimento do PIB em 2008. O impacto para os cofres públicos será de R\$ 3 bilhões.

Pimentel confirmou ainda que o reajuste do salário mínimo será feito pela mesma regra seguida desde 2008, que prevê inflação mais variação integral do PIB de dois anos antes - a regra valerá até 2023.

Hoje a Folha de S.Paulo publicou que o presidente Lula decidiu barrar a votação na Câmara do projeto que fixa o va-

lor do salário mínimo em 2010 e editar medida provisória concedendo reajuste nominal de 8,7% (5,1% acima da inflação) a partir de janeiro, elevando o valor dos atuais R\$ 465 para pelo menos R\$ 505. A MP também dará metade desse ganho real aos beneficiários da Previdência Social superiores ao mínimo.

A medida provisória deve ser editada na próxima semana para que a antecipação do reajuste, que valerá a partir de 1º de janeiro e começará a ser paga no final do mesmo mês, funcione, na avaliação do governo, como um presente de Natal para os aposentados.

Com essa decisão, o governo espera reduzir o desgaste que Lula teria por barrar a votação de projeto em tramitação na Câmara que define a nova política de reajuste do mínimo - apoiada pelo governo -, mas estende as regras aos benefícios previdenciários acima do piso salarial.

## Proposta não agrada

BRASÍLIA/DF (Folhapress) - A Cobap (Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas) e a CUT (Central Única dos Trabalhadores) criticaram ontem a decisão do governo de conceder ganho real de apenas metade do aumento do PIB em 2008 aos aposentados que ganham mais do que o salário mínimo e a forma de dar o reajuste por meio de medida provisória a ser editada na próxima semana.

“O governo está tramando por baixo do pano para apunhalar os aposentados. Mas, na eleição [de 2010] os segurados do INSS vão lembrar de todos os deputados que participaram dessa armarção”, afirmou Warley Martins Gonçalves, presidente da entidade. A Cobap defende o mesmo índice real de reajuste do salário mínimo para todos os aposentados.

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) não concorda com o índice apresentado pelo governo. A central quer ganho real de 80% do crescimento do PIB, o que daria reajuste de cerca de 7,55%. Pela decisão do governo, o reajuste será de 6,2%.

“Além disso, queremos uma política séria de valorização do mínimo que também favoreça os aposentados que ganham o piso do INSS”, disse Artur Henrique, presidente da CUT.

O PSDB e o DEM vão manter a pressão no Congresso para que entre na pauta de votação o projeto de lei nº 1/2007 com a emenda garantindo o mesmo aumento do mínimo para todos os aposentados.

“O governo tem medo de perder e está falando em medida provisória com reajuste menor, mas o que os aposentados querem mesmo é o aumento igual

### REAJUSTE DA APOSENTADORIA

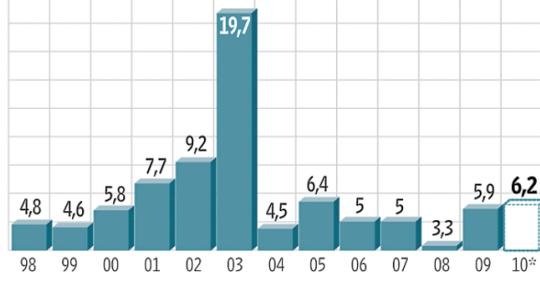
Salário mínimo deve receber reajuste de 8,7%

#### OS REAJUSTES

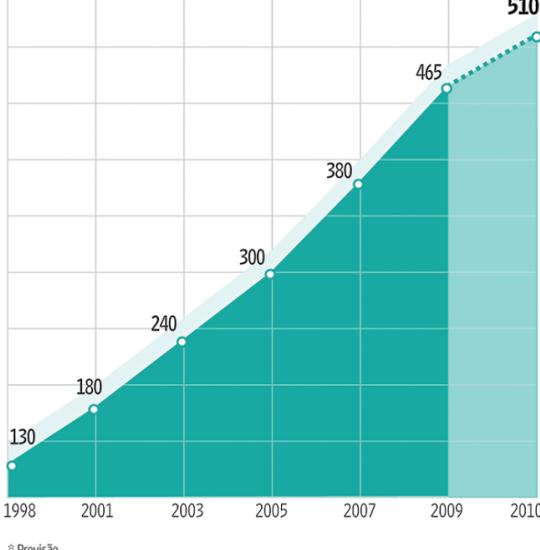
Para quem ganha até 1 salário mínimo, em %



Para quem ganha mais de 1 salário mínimo, em %



Valor do salário mínimo, em R\$



\* Previsão

ao do mínimo”, disse Ronaldo Caiado (DEM-GO).

O PMDB afirmou que apoia a decisão do governo e que a votação do projeto de lei com a emenda que estende o aumento do mí-

nimo para todos os aposentados não é uma prioridade no momento. Segundo o PMDB, o mais adequado é mesmo a edição de uma medida provisória para garantir o reajuste dos aposentados.

## SELIC

# Copom mantém taxa de juros de 8,75%

BRASÍLIA/DF (Folhapress) - O Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) decidiu ontem, por unanimidade, manter a taxa básica de juros (Selic) nos atuais 8,75% ao ano. A decisão, tomada na última reunião do conselho no ano, já era esperada pelo mercado financeiro e pelo governo.

“Levando em conta, por um lado, a flexibilização da política monetária implementada desde janeiro e, por outro, a margem de ociosidade remanescente dos fatores produtivos, entre outros fatores, o comitê avalia, neste momento, que esse patamar de taxa básica de juros é consistente com um cenário inflacionário benigno.”

Nesta nota, o Copom especificou a necessidade de manter a taxa “neste momento”, o que pode indicar uma mudança nas avaliações futuras.

Foi a terceira reunião consecutiva em que o Copom resolveu manter a taxa inalterada, após cinco cortes seguidos na Selic entre janeiro e julho. A primeira manutenção ocorreu em 2 de setembro e a segunda na última reunião, no dia 21 de outubro. Menor taxa

No início de 2009, os juros estavam em 13,75% ao ano. Em

janeiro, o Copom fez o primeiro corte desde a piora da crise econômica a partir de setembro, para 12,75% a.a. Na reunião de março, os juros caíram novamente, para 11,25% a.a.

Em abril e junho os cortes foram de um ponto percentual. Na reunião de julho, no entanto, o BC reduziu a intensidade do corte para 0,5 ponto percentual - chegando ao patamar atual - e indicou que não haveria mais nenhuma redução dos juros neste ano.

O Copom se reúne a cada 45 dias e terá sua primeira reunião de 2010 nos dias 26 e 27 de janeiro.

### Previsão

A manutenção da taxa de juros já era esperada pelo mercado financeiro. Na pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central na última segunda-feira, os economistas previram a Selic em 8,75% no fim deste ano. Para o fim de 2010, porém, o mercado elevou a previsão para 10,63% ao ano.

A previsão de aumento nos juros em 2010 feita pelo mercado se deve à expectativa de um maior crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) em 2009 e 2010, o que pode aumentar o consumo e pressionar os preços.

## IPI

# Novas isenções

BRASÍLIA/DF (Folhapress) - O governo federal anunciou ontem um pacote com medidas de desonerações, linhas de crédito e eliminação de impostos em várias áreas, como bens de capital, refino de petróleo, produção de energia eólica e computadores. Ao todo, as desonerações anunciadas ultrapassarão R\$ 3 bilhões em 2010.

O governo prorrogou a desoneração de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para bens de capital até 30 de junho de 2010. O benefício acabaria neste mês e a ampliação custará R\$ 369 milhões aos cofres públicos.

## IPCA

# Alta de 0,41%

Rio de Janeiro - O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial no país, encerrou o mês de novembro com alta de 0,41%. O resultado é 0,13 ponto percentual superior ao de outubro, quando foi registrada elevação de 0,28%. Em novembro de 2008, o IPCA havia ficado em 0,36%.

Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De janeiro a novembro, a inflação acumula alta de 3,93%, abaixo dos 5,61% registrados no mesmo período de 2008.

| HAITI | Brasil mantém 1.266 militares no país desde 2004

# Uma aventura de R\$ 414 milhões

Brasília - A diferença entre os valores gastos pelo governo brasileiro com a manutenção das tropas militares nacionais no Haiti e o valor reembolsado pela Organização das Nações Unidas (ONU) já ultrapassa R\$ 414 milhões, segundo o ministro da Defesa, Nelson Jobim.

Segundo ele, desde 2004, ano em que o Brasil assumiu o comando da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (Minustah), o país já gastou mais de R\$ 703 milhões para manter seu contingente no país. Desse total, a ONU reembolsou pouco mais de R\$ 288 milhões.

“O Brasil está aportando recursos para o Haiti, já que o reembolso feito pela ONU está aquém do valor empenhado pelo governo brasileiro”, declarou o ministro durante audiência pública da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados.

De acordo com Jobim, o Brasil mantém 1.266 militares brasileiros e 223 viaturas e equipamentos no Haiti. Os pelotões são substituídos a cada seis meses, quando há um revezamento das tropas. O próximo rodízio acontecerá entre os dias 10 e 29 de janeiro próximos, quando o

contingente, oriundo do Rio de Janeiro, será enviado ao país.

Um oficial superior que serve a Minustah recebe US\$ 4 mil de salário. Já um capitão ganha US\$ 3.250 e cabos e soldados US\$ 972.

“O Ministério da Defesa e o governo brasileiro sustentam que temos que permanecer no Haiti, mesmo que isso represente um custo mínimo ao Orçamento brasileiro”, defendeu Jobim. “O Brasil tem a obrigação de estar lá. Basta ver a situação da população [haitiana] e o prestígio que têm os militares brasileiros [no país].”

Ainda de acordo com o ministro, para pacificar e desenvolver o Haiti a fim de que as tropas militares possam deixar o país é necessário que a comunidade internacional contribua para criar alternativas de desenvolvimento econômico local. Ao detalhar algumas obras civis realizadas com o apoio brasileiro, o ministro destacou o interesse do governo em promover a construção da Usina Hidrelétrica de Artibonite, que geraria pelo menos 32 megawatts de energia para a capital do país, Porto Príncipe.



Militares brasileiros representam forças da ONU

“Para solucionar o problema do Haiti temos que resolver o [problema] do desenvolvimento do país”, disse Jobim. “Com a usina poderemos levar para o país indústrias têxteis que negociáramos [com o governo norte-americano] para que a produção pudesse ser vendida aos Estados Unidos sem a taxa.”

De acordo com Jobim, o custo estimado para a construção da usina é de US\$ 150 milhões e já está em curso a negociação com outros países, como os

Estados Unidos, para que eles apoiem financeiramente a realização da obra.

Sem criticar a presença militar brasileira no Haiti, o deputado Fernando Gabeira (PV-PT) questionou a disparidade entre os gastos brasileiros e os dos demais países, afirmando que outras nações deveriam colaborar mais. “Seria necessário uma melhor divisão dos gastos, pois R\$ 414 milhões fazem falta à segurança pública no Rio de Janeiro”, comentou o deputado.

| CLIMA |

## Pressionados, EUA falam em “bom senso”

A diretora da Agência de Proteção Ambiental (EPA) norte-americana, Lisa Jackson, afirmou ontem que os Estados Unidos vão adotar medidas de “bom senso” para conter as emissões poluentes e proteger a saúde dos seus cidadãos. As informações são da agência portuguesa Lusa.

Durante o terceiro dia da 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-15), ela disse que o país precisa de uma legislação capaz de eliminar qualquer incerteza sobre o assunto. Lisa garantiu que a agência vai trabalhar “em estreita colaboração” com o Congresso norte-americano para aprovar leis

que reduzam as emissões em mais de 80% até 2050.

Os Estados Unidos, juntamente com a China, são responsáveis por 40% das emissões globais de carbono e têm sido criticados por conta da lentidão da aprovação de uma espécie de pacote climático, previsto para 2010 – e sem o qual será muito difícil obter um avanço real nas negociações.

Na última segunda-feira, a Agência de Proteção Ambiental (EPA) norte-americana já havia feito o anúncio de que as emissões de gases de efeito estufa não apenas são responsáveis pelo aquecimento global mas constituem uma ameaça à saúde pública.

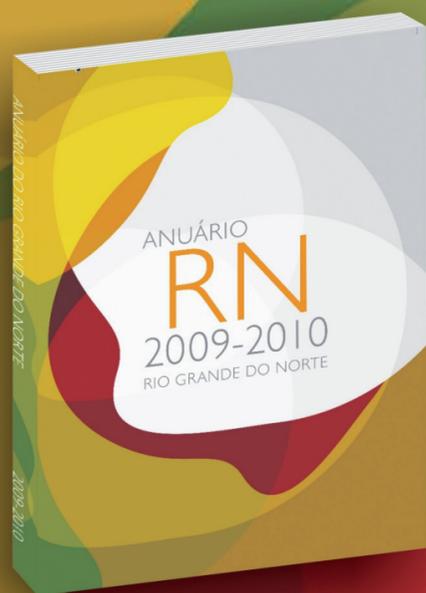
## China acredita em acordo

Copenhague (Dinamarca) - O principal negociador chinês na Conferência Mundial sobre Mudanças Climáticas, Xie Zhenhua, disse ontem, em entrevista exclusiva à Agência Brasil, que ainda acredita na assinatura de um acordo formal para combater o aquecimento global ao final da reunião de Copenhague. Ele espera o acordo, apesar da divisão entre os países ricos e as nações em desenvolvimento nos três primeiros dias de encontro. “As negociações estão apenas começando. Acho que ainda temos um longo caminho pela frente”, avaliou.

O negociador chinês cobrou atitude dos países desenvolvidos para que cada proposta sobre a mesa seja avaliada seriamente. “O processo não é feito apenas por entendimentos políticos. Precisamos que os países ricos entendam que é preciso ação”.

A China chegou a Copenhague com uma proposta de reduzir entre 40% e 45% a emissão de CO2, por unidade do Produto Interno Bruto (PIB), até 2020, considerando os níveis de emissão em 2005. O país é atualmente o maior emissor de gases que provocam o efeito estufa do planeta.

## A INFORMAÇÃO COMO INSUMO IMPRESCINDÍVEL NA TOMADA DE DECISÕES.



# Anuário Rio Grande do Norte 2009-2010

O Anuário do Rio Grande do Norte 2009-2010 será lançado dia 14 de Dezembro. São 490 páginas que retratam o Estado com suas características e potencialidades. O mais completo e atualizado banco de dados e informações sobre as cidades norte-rio-grandenses, apresentadas de forma a permitir fácil e rápida consulta. Um perfil completo dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e das principais instituições do Estado.

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO



**ALARME** | Secretaria de Saúde divulga hoje novo boletim epidemiológico

## Casos de gripe suína duplicam em um mês

Fábio Farias, do Novo Jornal

O NÚMERO DE casos de gripe suína registrados dobrou em um mês no Rio Grande do Norte. E as mortes decuplicaram. Segundo dados do Ministério da Saúde até o dia 7 de novembro deste ano, havia apenas 34 casos e uma morte confirmada no Estado. De acordo com o último boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde Pública do RN (Sesap) no dia 7 de dezembro, os casos confirmaram pularam para 79 e as mortes para 10. Um aumento de mais de 100% no número de casos e de 1.000% nas mortes.

O aumento no número de casos é sinal de uma epidemia do vírus H1N1 no estado. Para o médico Hênio Lacerda, da Sociedade Riograndense do Norte de Epidemiologia, essa onda já é mais forte do que a ocorrida em junho. Ele afirma ainda que é possível que o vírus da gripe suína substitua o vírus da gripe comum nos próximos meses, da mesma forma que aconteceu em Curitiba. “Se isso acontecer, to-

dos as gripes registradas serão causadas pelo vírus H1N1”, afirmou Hênio.

Para o caso do vírus H1N1 substituir os outros causadores da gripe, Hênio afirmou que o Estado terá que distribuir o Tamiflu para os pacientes enquadrados no grupo de risco de contrair a forma mais grave da doença. Ele afirma que um dos dados que pode comprovar essa

“Se subir ainda mais o número de casos, haverá um colapso”

Hênio Lacerda, infectologista

substituição é o forte aumento no número de casos suspeitos da gripe A. “Dos casos suspeitos apenas de 10% a 15% das contaminações evoluem um estágio mais grave”, disse.

Para o médico, a saúde pública do Rio Grande do Norte não

tem condições de suprir um aumento de demanda. Caso o número de casos continuarem subindo, não haverá leito suficiente para os doentes na rede pública estadual. “Os hospitais estão quase sem conseguir suprir esse aumento, se subir ainda mais entram em colapso”, afirmou Hênio.

Segundo ele, o hospital Giselda Trigueiro está acompanhando 150 casos suspeitos de gripe, com 18 pacientes internados e uma criança em estado grave. Durante todo o mês de outubro, foram recebidos apenas 104 casos suspeitos no mesmo hospital. “É uma epidemia que deve aumentar após o Carnatal”, afirma. Os dados referentes a um aumento da demanda devido ao Carnatal deverão ser divulgados no final deste mês.

### Novo boletim

Na tarde de hoje, a Sesap vai divulgar um novo boletim epidemiológico dos casos da gripe suína. Procurados pela reportagem, nem o secretário nem os responsáveis pelo controle da epidemia estavam disponíveis para comentar o aumento no número de casos.



A propagação do vírus preocupa parte da população, que passou a usar máscara para se proteger do contágio

## Hospitais privados estão com déficit na pediatria

A presidente da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Norte (Sopern), Kátia Correia de Lima, afirmou ontem que faltam pediatras em todos os hospitais privados do estado. O problema acontece devido a baixa remuneração dos médicos. Os pediatras estão fechando consultórios nos maiores hospitais da cidade para ingressar no Programa Saúde da Família “O custo-benefício em hospitais para estes profissionais é muito baixo”, disse Kátia Lima.

A dirigente afirmou ainda que se a situação permanecer assim, os pronto-socorros dos hospitais privados vão lotar. “Sem pediatria, o hospital será obrigado a passar o paciente para o pronto-socorro”, disse. O Hospital da Polícia, segundo ela, teve que fechar sua ala de pediatria por causa da falta de médicos. A crise acontece por causa do baixo salário pago por plantão a cada profissional. Ao todo, cada pediatra recebe R\$ 450 por plantão. “Em alguns hospitais, inclusive, médicos aposentados estão

fazendo plantões”, disse.

A crise está obrigando a rede de hospitais a adotarem dois pediatras por plantão para atender a demanda. Outra reivindicação da classe é quanto a carga de trabalho dos profissionais. “Na Promater, por exemplo, cada médico atende até 70 pacientes por dia”, revela. No Programa Saúde da Família um pediatra pode receber salários de até R\$ 8 mil para o atendimento no interior e na capital. “Esse fechamento de consultórios se arrasta há dois anos”, disse.

A falta de médicos nas alas de pediatria dos hospitais privados de Natal é visível. No Papi, que fica localizado no bairro de Petrópolis, a ala estava lotada e havia pacientes que esperavam até três horas por um atendimento. Jonatan Rodrigues era um deles. Com a esposa e a sua filha Marcela Rodrigues de um ano e sete meses, ele já esperava há mais de uma hora para um atendimento. “Venho aqui várias vezes, sempre demora, mas

hoje está ainda maior”, conta. A reportagem não conseguiu entrar em contato com a direção do Papi.

Na Promater o movimento era menor. O diretor administrativo do hospital, José Mendonça, desmentiu qualquer crise na ala pediatria do local. “O funcionamento na ala pediatria do hospital está normal”, afirmou.

### Descredenciamento

Enquanto os hospitais sofrem com o déficit de pediatras, o problema que envolve os médicos e os planos de saúde ainda se arrasta. A presidente da Sopern Kátia Correia informou que hoje os médicos estão redigindo as cartas para o descredenciamento dos planos de saúde. “Até segunda-feira todos os médicos vão entregar essas cartas”, disse. Segundo ela, a expectativa da Sinmed é de que cerca de 100 pediatras se descredenciem das Unidas, convênio que engloba os planos de empresas como a Petrobrás e Banco do Brasil.



# ELAS CHEGARAM LÁ.

Conheça as micro e pequenas empresas vencedoras do MPE Brasil 2009.



Categoria INDÚSTRIA



Categoria SERVIÇOS



Categoria COMÉRCIO



Categoria SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Categoria SERVIÇOS DE TURISMO



Categoria AGRONEGÓCIOS



Categoria SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

Realização:



Patrocínio Nacional:



Apoio:



**MPE Brasil**  
PRÊMIO DE COMPETITIVIDADE PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

| IMPASSE | Prefeitura admite transferir para iniciativa privada parte dos serviços de abastecimento e tratamento de água de Natal

# Privatização pra valer

Tiago Lopes, do Novo Jornal

ENQUANTO A CAERN cogita uma solução consensual para resolver o impasse em torno da prestação de serviços de abastecimento e saneamento na capital, a Prefeitura insiste na proposta de privatizar parte dos serviços de abastecimento de água hoje realizados pela companhia, com o artifício jurídico da "subconcessão".

De acordo com a assessoria da Caern, o presidente do órgão, Walter Gasi, lutará para manter a companhia como gestora da prestação de serviços no município de Natal. O procurador do município, Bruno Macedo, por sua vez, admite transferir para uma empresa privada atribuições pertencentes à Caern, mesmo alegando que a proposta de "subconcessão" não retirará da companhia as obrigações de fiscalizar e controlar o fornecimento d'água e saneamento.

Segundo ele, a modificação será apenas em algumas das operações, que passarão para a responsabilidade da empresa privada que for contratada, através da subconcessão, para financiar determinadas obras. O projeto de subconcessão, no entanto, ainda está em estudo pelo Conselho Municipal de Saneamento Básico (Comsab) e Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Natal (Arsban). Macedo lembra que, caso esses órgãos discordem do proposto, uma nova alternativa terá que ser estudada.

"A gente podia pedir a caducidade do contrato, que é rescindir mesmo. Mas esse é um movimento muito traumático", diz, citando experiências anteriores, em que até o fornecimento de água chegou a ser interrompido durante o andamento do processo. O diretor da Caern, Walter Gasi, preferiu não se pronunciar sobre o processo, até que o mesmo seja avaliado.

O imbróglio entre Executivo municipal e Caern começou no fim do primeiro semestre desse ano, quando a prefeitura do Natal encaminhou ofício à Caern apontando o não-cumprimento das metas estipuladas em 2002, quando o contrato de concessão foi assinado com a prefeitura.

O Executivo começou a cobrar à Caern especificamente a falta de saneamento na Zona Norte da cidade, que hoje conta só com 4% de sua área coberta por esse serviço. A Caern alegou que os projetos de saneamento para a zona mais populosa da cidade existem desde 2003, mas o governo federal negou sucessivas vezes os recursos necessários para execução das obras, da ordem de R\$ 220 milhões.

Ao assumir a presidência da Caern em maio, Walter Gasi declarou na época que seria difícil equilibrar as contas da estatal. Só à Companhia Energética do RN (Cosern), por exemplo, a Caern deve R\$ 160 milhões, dívida que cresce mensalmente. Já à Previdência Social, ao FGTS e à Caixa Econômica Federal as dívidas ultrapassam R\$ 105 milhões.



Caern pode ficar apenas fiscalizando o fornecimento de água da capital



Bruno Macedo, procurador



Walter Gasi, presidente da Caern

## Sindicato teme por demissões no setor

Enquanto a Caern anunciava que estava em busca de parceiros da iniciativa privada para sanar a falta de recursos públicos, o Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgotos e Meio Ambiente do RN (Sindágua/RN) se posiciona contra qualquer possibilidade de privatização da oferta de serviço de abastecimento e tratamento de água na Zona Norte da cidade. As alegações principais são a certeza de aumento do custo na oferta de serviços para o consumidor e demissões no setor.

O presidente do Sindágua, Alberto Moura, afirmou que a empresa Foz do Brasil, do Grupo Odebrecht, já havia instalado um escritório em Mossoró e estaria entrando em contato com prefeitos dos municípios da Grande Natal para ofertar serviços de saneamento.

Mas a assessoria da Foz do Brasil nega que a empresa tenha qualquer interesse em investir nessa área no RN, e que seu escritório em Mossoró presta serviço exclusivamente à Petrobrás, sem nenhuma conexão com saneamento.

### Mossoró

O procurador do município de Mossoró, Anselmo Carva-

lho, também nega que a prefeitura de Fafá Rosado tenha sido procurada por alguém do setor privado. Mas afirma que o município também está enfrentando o mesmo problema que Natal em relação à Caern. Desde 2005, quando o contrato com a companhia foi renovado, várias das metas estipuladas também não devem ser cumpridas no tempo estipulado. Ao final de 2010, a Caern deveria cobrir 80% da cidade com saneamento. "Eles não tem como conseguir isso, quase nada foi feito desde 2005 para que o objetivo fosse atingido".

Além do descumprimento de metas, a Caern falha regularmente no abastecimento de água em alguns bairros da cidade, e manutenção da própria tubulação e da malha viária estão aquém do esperado. A Caern já respondeu, alegando que tem cumprido a maioria das metas estipuladas e que o prazo para 80% de saneamento da cidade ainda não expirou.

No dia 15, a prefeitura de Mossoró vai anunciar qual sua posição em relação ao seu contrato com a Caern. Depois da análise da defesa da companhia, o Executivo tanto pode manter o contrato com chegar ao extremo de rescindir.

| ARTE |

# O espetáculo do Circo Grock vai continuar

Hugo França, do novo Jornal

Considerado a primeira escola de arte circense do Rio Grande do Norte, o Circo Grock, começa a instalar suas estruturas no prolongamento da Avenida Prudente de Moraes, no bairro de Cidade Satélite. Obrigado a desocupar no início desse mês a área verde em que estava instalado no bairro da Candelária há um ano e dois meses, o grupo trabalha motivado na mudança e já marcou o reinício das atividades. Daqui a vinte dias, a trupe mambembe vai apresentar novo espetáculo.

Ao passar pelo prolongamento da Avenida Prudente de Moraes, no sentido Candelária-Cidade Satélite, pode-se notar a lona azul erguida em meio a um terreno baldio. Pedacos de madeira e ferro, barulho de batidas de martelo. Por enquanto essas são as atividades que o circo produz. Antes instalados pela gestão anterior da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) em uma área verde no bairro da Candelária, o Circo Grock foi forçado a desocupar o espaço por ação dos moradores juntos ao poder público. Os moradores organizaram um abaixo-assinado com cerca de 90 assinaturas para que o circo saísse do local. Em contrapartida, a direção do circo mobilizou outros moradores favoráveis a permanência, e mesmo conseguindo mais de 400 assinaturas, não puderam permanecer no local considerado área verde.

A Semsur forneceu um mapa



Estrutura está sendo instalada no prolongamento da Prudente de Moraes

de Natal para a direção do circo escolher um novo local para se fixar. A escolha recaiu sobre um terreno abandonado em Cidade Satélite. O espaço que deverá servir para o plantio de mudas da Prefeitura será utilizado pelo circo até que o Horto comece a funcionar. Com os trabalhos de mudança iniciados há nove dias, o circo começou a ser montado, apesar da incerteza de quanto tempo poderá ficar no local.

Segundo o diretor-presidente do Circo Grock, Nil Moura, o tempo disponibilizado para ficar não será um problema, "Se ficarmos três meses está bom, se ficarmos seis, melhor ainda, mas isso não vai atrapalhar", explica. Para ele, tudo que aconteceu foi algo positivo. "Agora as pessoas acordaram e começam a olhar para o segmento artístico do circo, que não é só festa, é um espaço escolar, de aprendizagem", explica.

O espaço não serve somente para espetáculos circenses, mas também funciona como escola, trabalhando a princípio com crianças e adolescentes com idades entre 10 e 18 anos que estejam matriculados no ensino público da capital. A idéia é ocupar o horário vago do estudante. "Esse horário vago, quando o estudante não está na escola, serve para que ele não se desvirtue, por falta de incentivo ou orientação e acabe caindo na marginalidade", diz. Apesar desse foco, os interessados, de qualquer idade acima de 10 anos, podem se inscrever para assistir as aulas.

O Circo Grock, assim como outros 53 projetos culturais do Rio Grande do Norte, foi registrado junto ao Ministério da Cultura e receberá R\$ 60 mil para custear material de trabalho, pagamento dos professores e de eventuais alunos que vierem a se apresentar nos espetá-

culos. Atualmente o circo possui mais de 15 funcionários, estudantes universitários ou já formados, como advogados, psicopedagogos, professores de música e artes.

Para estabelecer uma simbiose maior com a comunidade, o grupo irá realizar oficinas, palestras e espetáculos a fim de explicar o projeto à população local. As aulas que possuem foco profissionalizante e de cunho social utilizam diversas atividades do circo. "Esse processo de formação dá ao estudante uma oportunidade de trabalho e, aliado a isso, oferece um processo de formação de cidadãos", explica o diretor.

As modalidades oferecidas no curso são as de trapézio, pêndulos espaciais, equilíbrio em corda bamba, malabares, arte da mímica e interpretação para palhaços. Mas, a princípio, o circo não oferecerá as artes mais básicas por falta de estrutura. Os alunos em treinamento, que fizerem parte dos espetáculos, receberão um pequeno cachê. Essas apresentações acontecerão geralmente no final da tarde, aos domingos.

Aliado aos aprendizados das artes circenses, os alunos poderão aprender outros tipos de formações ligadas ao universo do circo, como iluminação, sonoplastia, parte elétrica, soldagem e engenharia de montagem. Os projetos acabam levando a família do aluno para o circo. "A formação profissional e social vai além do aluno, ela atinge a família, que vem ajudar e acaba aprendendo algo novo", diz.



Nil Moura, líder do grupo que há quatro anos leva alegria aos natalenses

### ORIGEM DA TRUPE

Tudo começou há 15 anos, quando um grupo de jovens potiguares procurou e não encontrou em Natal algum tipo de curso com formação em artes circenses. Resolveram viajar para a Europa, onde trabalharam e estudaram durante 11 anos. Neste período, quando retornavam de férias a natal, sempre desenvolviam projetos de cunho social.

O grupo acabou por se especializar em artes do circo, pela National Circus Theater, faculdade suíça, localizada na cidade de Maltre. Trabalhando em diversos países europeus, como

Suíça, Itália, França, Bélgica e Alemanha, os artistas potiguares conheceram um grupo de artistas da Escola Nacional de Circo do Rio de Janeiro. Esses artistas cariocas que, em sua maioria, eram moradores de favelas, acabaram por se envolver com problemas como o tráfico de drogas ainda na infância. Adultos, retornaram as favelas e começaram a mudar a realidade de suas famílias e demais moradores graças a projetos envolvendo a arte circense. A lição foi aprendida pela trupe potiguar.

Em 2005, os jovens artistas retornaram a capital potiguar e, com suas economias, come-

çaram a trabalhar no projeto da ONG Escola Potiguar de Artes do Circo, que culminou com as atividades do Circo Grock. O investimento inicial na infraestrutura do circo custou cerca de R\$ 120 mil. "Montamos o circo, viramos professores, compramos os materiais e, enquanto isso, fomos legalizando um processo de escola", diz Nil Moura.

O grupo contou com o apoio da Capitania das Artes, que repassava o material para a concretização do circo. Esse material acabava sendo pago em serviços, como aulas da arte circense. "Enquanto a Capitania fabricava o material, eu dava aula a mais de 60 crianças num projeto deles. Acabou que um deles virou artista nosso", conta. A estreia aconteceu no largo do Machado, onde permaneceu por um tempo e dali foi se mudando para outros bairros da capital, como Mirassol e Candelária.

A vida nômade do circo acabou incorporando a idéia de ser itinerante. "O circo itinerante possui os espetáculos, mas como também é uma escola, tem que ficar mais tempo em um só lugar que um circo tradicional", diz o artista. "Mas não podemos ficar muito tempo, pois senão o espetáculo perde a graça", explica.

PERÍCIA | Instituto larga em balcão de atendimento exame que poderia provar abuso sexual contra criança de quatro anos

# A face negligente do Itep

Anderson Barbosa,  
do Novo Jornal

A MÃE DE uma criança de apenas quatro anos de idade, que levou sua filha para fazer um exame de conjunção carnal no Instituto Técnico-Científico de Polícia do Rio Grande do Norte (Itep/RN), pode não descobrir se o seu próprio parceiro vem ou não abusando sexualmente da menina. A probabilidade de o resultado do exame dar negativo, segundo especialista, é enorme - justamente em função do mau acondicionamento da mostra coletada na criança, conforme constatou e apurou o NOVO JORNAL.

Na manhã de ontem, por volta das 7h45, a reportagem flagrou o absurdo. A mostra, então coletada às 21h30 da terça-feira (8), estava literalmente abandonada sobre o balcão onde ficam os livros que registram a entrada de cadáveres no necrotério da unidade. Enrolada num lençinho de papel, sem qualquer proteção ou cuidado com o material,

estava a espátula utilizada para a coleta de vestígios de sêmen na vagina da criança e, consequentemente, para a identificação do DNA do suspeito. Em outras palavras, o instrumento chamado pelos peritos de SWAB estava há mais de 10 horas ao alcance de qualquer pessoa ou contato.

Procurada para falar sobre as suspeitas que a levaram a procurar o Itep, a mãe da menina, cuja identidade aqui é preservada, preferiu não comentar o caso. Disse apenas que foi a filha quem reclamou que estava sendo assediada pelo padrasto. "Preciso ter essa certeza. Não que eu desconfie do meu marido ou não acredite na minha filha, mas achei correto fazer o exame para acabar com qualquer dúvida", disse. Ao saber do ocorrido, ou seja, que o material coletado estava mal condicionado e à mostra, a dona de casa lamentou o procedimento e garantiu que vai levar a filha para fazer outro exame. "Vou agora mesmo me queixar à direção do Itep e levarei minha menina em outro canto", prometeu.



Mostra coletada por espátula para constatar vestígio de sêmen na criança estava largada no balcão de atendimento enrolada em pedacinho de papel

## Diretor do DNA Center condena descaso

O descaso com o material biológico coletado, mal acondicionado e literalmente abandonado sobre a bancada de um balcão, onde dezenas de pessoas se debruçam todos os dias e poderiam facilmente ter contato e assim inutilizar a mostra, foi enfaticamente criticado pelo diretor da clínica DNA Center, uma das mais importantes do Nordeste em coleta e exames de materiais genéticos. Ao NOVO JORNAL, Roberto Chaves foi enfático: "compromete e muito o resultado do exame".

Coincidentemente, o diretor revelou já ter analisado al-

gumas mostras coletadas pelo Itep quando sua clínica prestou serviços ao Instituto como empresa terceirizada. "Obtive sucesso em todas elas. E credito isso à falta de condicionamento adequado das amostras, na falta de cuidado com o material. Em uma análise criminal, principalmente, é fundamental todo cuidado com a coleta e a manutenção do material. E neste caso, foi tudo o que não fizeram", relatou.

Roberto Chaves explicou ainda que, quando trabalhou para o Itep, não conseguiu nem identificar o DNA. "O DNA precisa estar íntegro. E, em muitos casos,

ficávamos sem resultados. Justamente porque o material estava danificado. Quando a coleta é feita lá mesmo, no Itep, esse material tem que seguir imediatamente para a geladeira. E de lá, só deve sair para o laboratório. Jamais deve ficar exposto em cima de uma bancada", reprovou.

O diretor ainda esclareceu que, se houver falhas no condicionamento ou na manutenção do material biológico, o DNA estranho no corpo de uma vítima, que é exatamente a prova incontestável de que houve o contato físico, pode nem ser encontrado. Coordenadora admite erro e

promete providências

Surpresa com a denúncia, a coordenadora de Medicina Legal do Itep, Luciana Aragão Costa, admitiu a falha e prometeu providências. "Realmente houve um erro grave. Houve uma negligência por parte do pessoal do atendimento, pois o laboratório funciona 24 horas e o material deveria ter sido enviado imediatamente para análise. Prometo que vamos apurar o que aconteceu. Caso a mãe da menina não se dê por satisfeita com o resultando, temendo comprometimento, faremos outra coleta", garantiu.



Empresa conceituada em exames genéticos já prestou serviços ao Itep

MANDATO |

## Novos sindicatos de empresas de comunicação empossam diretorias

Luana Ferreira,  
do Novo Jornal

Os recém-criados sindicatos das empresas de comunicação do Rio Grande do Norte homologaram seus presidentes ontem durante almoço no restaurante Buon-gustaio. O diretor da TV Cabugi, Dirceu Simabucuru, e o diretor geral da Tribuna do Norte, Ricardo Alves, tomaram posse, respectivamente, do Sindicato das Empresas de Televisão e Rádio do RN (Sertern) e Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas do RN (Sejorn).

Três dos 22 membros participa-

ram do almoço. Não houve disputa. Numa conta aproximada, o RN tem 80 empresas de comunicação ativas entre canais de televisão, emissoras de rádio, jornais impressos e revistas. Não há representantes do segmento online.

"Nós estaremos separados no papel, mas agiremos de forma conjunta", garante Simabucuru. As entidades foram formalizadas em outubro a partir do desmembramento do sindicato vigente. A divisão foi necessária para acompanhar as Federações das respectivas empresas. Com a Carta Sindical, que será emitida pelo Ministério do Trabalho nas próximas semanas, as novas entidades terão poder de deliberar sobre todas as outras empresas do estado.

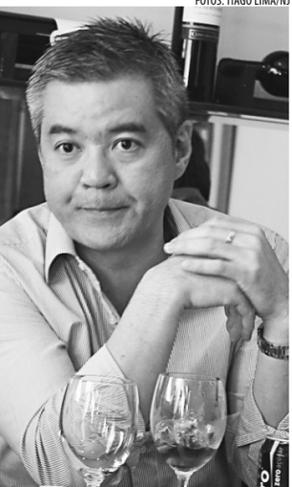
O primeiro grande evento do Sertern e do Sejorn será no pri-

meiro semestre do próximo ano, quando será realizado um fórum reunindo todos os membros. "Queremos discutir questões como concessão de canais, regulação da propaganda e liberdade de imprensa", enumera o presidente da Sertern, que é paulista e mora em Natal há três anos. A ideia é unir forças para reivindicar junto aos parlamentares da bancada potiguar questões de interesse dos empresários.

Djalma Correa, também paulista radicado em Natal há três anos para dirigir a Band, não vai esperar o fórum para agir. Ele participará da Conferência Nacional de Comunicação (Confercom), que será realizado entre os dias 14 e 17 em Brasília. "Está havendo uma discussão pela sociedade civil não empresarial

acerca de mudanças no conteúdo e distribuição de produtos de comunicação. Na maioria dos pontos, eu sou contra".

Outras reivindicações dos novos sindicatos são a maior fiscalização das rádios piratas e a defesa do diploma de jornalista. "Não contratamos pessoas sem diploma", avisou Ricardo Alves. Eles também querem discutir a necessidade de cursos técnicos e de especialização para qualificar profissionais da área. "A formação que a universidade dá é muito genérica. Em geral, o profissional é formado dentro da empresa", disse Simabucuru.



"Nós estaremos separados no papel, mas agiremos de forma conjunta"

Dirceu Simabucuru, Sertern

"Não contratamos pessoas sem diploma"

Ricardo Alves, Sejorn



MARCEL ARTHUR/NU

Variação Percentual de Produtos Natalinos (2009/2008)	
Grupo de Produtos	Variação (2009/2008)
Frutas secas e cristalizadas	-9,04%
Queijo do reino	+10,90%
Panettones	+9,82%
Frango, chester, festa, peru, lombo e pernil	+10,66%
Bebidas (sidra, vinho, uísque)	+7,66%
<b>Média</b>	<b>+5,52</b>

PROCON |

## Produtos natalinos estão 5% mais caros neste final de ano

A cesta natalina está 5% mais cara na capital potiguar, de acordo com pesquisa realizada pelo Procon Municipal. O aumento foi puxado, principalmente, pelas carnes, queijos e panetone.

O peru, um dos principais itens da ceia de Natal, está cerca de 11% mais caro, índice semelhante ao do queijo do reino (10,90%), e dos panettones (10%). Os preços das bebidas - uísques, vinhos e cidras - aumentaram 7,6%.

Na opinião do assessor técnico do Procon, Elias Silva, o aumento nos preços dos itens natalinos não é exorbitante. "Esperamos que, até o Natal, esses valores devam recuar", diz ele. Quanto à redução dos preços das frutas secas e cristalizadas, Elias explica que a variação cambial e a desvalorização

do dólar provocam a queda dos produtos importados. Por outro lado, outros fatores, como as enchentes, custo de frete e tipo de safra, influenciam na inflação de outros produtos, principalmente os de marca.

Elias ressalta que a pesquisa considera os principais itens de uma cesta natalina, isoladamente. "A pesquisa não foi feita sobre a melhor cesta de natal, pois só pela comparação de preços não dá para qualificar", esclarece.

O assessor do Procon ressalta, ainda, que o consumidor deve pesquisar cada produto, levando em conta a qualidade e a variedade. "Alguns itens são encontrados mais em conta em grandes redes, outros em mercadinhos chega a ser mais satisfatório. É mais adequado avaliar pela qualidade", conclui.

**ESTILO** | Loja de óculos investe em mão de obra jovem e permite que funcionários dançam com os clientes

# 1 Marinheiras de primeira viagem

Geórgia Hackradt, do Novo Jornal  
Fotos: Tiago Lima

O comércio ferve nessa época do ano. Lojistas entram numa maratona para se adaptar a demanda do mercado. Surgem os empregos temporários e os conhecidos bicos. Os jovens são os que mais se prestam a esse tipo de serviço. Muitas vezes por ainda não terem emprego fixo, por procurarem uma renda a mais que cubra as despesas do fim do ano ou por acharem que são o perfil que o mercado busca, ativos e dispostos.

É a imagem de Priscila Borghi, 20. Funcionária de uma loja de óculos e outros acessórios há um mês, conseguiu o emprego através da indicação de uma amiga, que trabalha no mesmo local. A loja, voltada para o público jovem, tem música ambiente mais alta que o comum. Os funcionários, todos na casa dos 20 anos, tem autorização para dançar durante o expediente, inclusive com os clientes. Priscila, que adora festas e música alta, sentiu-se em casa.



Priscila Borghi, satisfeita com o seu primeiro emprego



Priscila Pinheiro (à esq.) e Mariana Galvão trabalham numa loja que foge ao padrão rotineiro

O perfil de empregado procurado pela loja é bem específico; pessoas jovens e comunicativas. Quem for tímido, não entra. “É só entender o que a moda pede, para isso eu leio revistas de fofoca. Como são óculos, é mais fácil. Indico muito os modelos grandes, esses que cobrem até a sobrancelha, ideal pro verão”, diz. Estudante do segundo período de enfermagem, Priscila pretende continuar como vendedora até concluir o curso, e só então procurar emprego na área.

Seguindo a mesma linha estão Priscila Pinheiro, 19, e Mariana Galvão, 24, funcionárias de uma loja de roupas para jovens. Mariana é a funcionária mais antiga, trabalha há um ano e cinco meses. Nesse tempo, acompanhou a trajetória de muitas meninas pela loja. Da época dela, só restou outra colega. O problema, diz a moça, é que muitas meninas procuram o emprego, mas não se esforçam para mantê-lo. “Trabalho, todo mundo quer, mas tem que fazer por onde ficar, basta fazer direito”, diz.

Priscila, funcionária há um mês, segue os conselhos da colega. Aprendeu que o segredo é observar o comportamento do cliente assim que ele entra na loja. O estilo e os modelos de produtos que ele procura. Em seguida, abordá-lo e tentar interagir, mostrando peças que se adequem ao perfil do cliente, de acordo com o que foi observado. É criar uma relação para que, mesmo ele não compre nada no momento, posteriormente volte a procurar a mesma vendedora. “Tem que criar confiança, dar o melhor atendimento. Muitos clientes voltam a me procurar por isso”, explica Priscila. A moça concluiu o ensino médio há três anos e ainda não iniciou o ensino superior, mas planeja estudar administração. “Vendas é ótimo, ainda não

sei bem o que fazer depois da faculdade. Quero continuar trabalhando com pessoas”, diz. Mariana cursa o oitavo período de ciências sociais, pretende se especializar em ciências políticas. Ambas gostam do trabalho e escolheram a loja por se identificarem com o estilo.

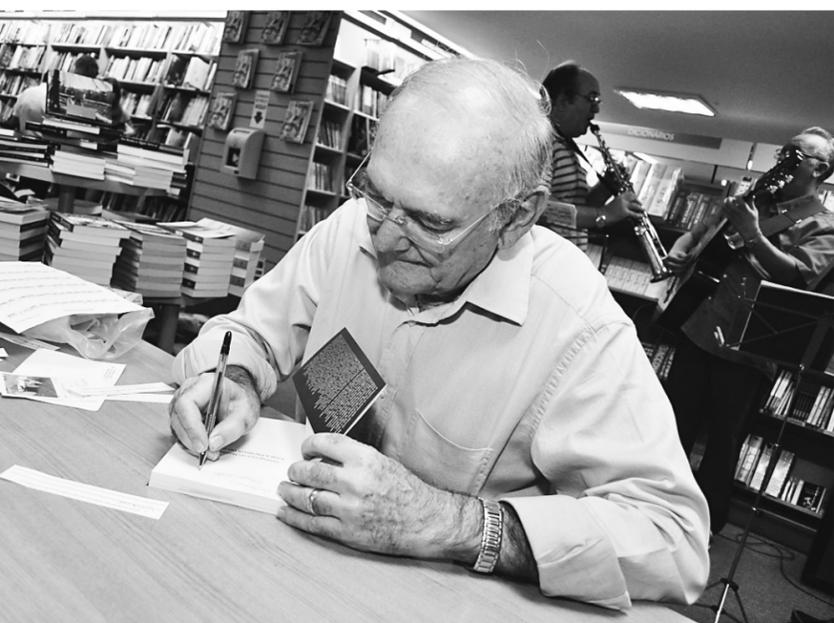
São roupas criadas para jovens, mas só para os que estão em forma. É raro encontrar na loja uma peça de tamanho grande. Vestidinhos, mini saias, shorts, o tamanho pequeno predomina. Calças número 32, coisa rara de se encontrar se não em lojas exclusivamente infantis, são produto certo nas araras da loja.

O pouco tamanho das roupas não afasta algumas jovens senhoras em forma, que arriscam um pouco mais no guarda roupa. “Algumas meninas vem aqui com os pais, escolhem roupas pra elas e a mãe acaba levando também”, diz Mariana. Para esses casos, as moças tentam achar peças que se correspondam, na medida do possível, com o perfil da cliente. “Mentir um pouquinho sempre é bom, mas quando fica ruim mesmo a gente diz”, conta Priscila, que já trabalhou em uma loja de roupas de banho. Nessa loja, os defeitos eram mais aparentes no provador, e as mentiras de Priscila, mais descaradas. “Tinha cliente que vestia uma peça, principalmente maiô, e ficava muito estranho. A gente tinha que dizer, até porque tava na cara, muitas vezes não dava nem pra mentir”, diz.

O cargo das moças é disputado. Diariamente, meninas deixam currículo na loja, esperando a mesma chance que elas. A insegurança surge quando a gerente procura uma das candidatas, mas nada que abale a confiança das colegas. “É só fazer direito, não tem erro”, repete Mariana.

## LANÇAMENTO DO LIVRO GERINGONÇA DO NORDESTE

FOTOS: D'LUCA/NU



O autor Geraldo Queiroz



Geraldo Queiroz e Fátima Bezerra



Abimael, Leide Câmara, Carlos José e Marlene



Ubaldo Medeiros, Babal e João Batista



George Câmara e Antônio Capistrano



Fernando Mineiro e Meire Sorage

FOTOS: D'LUCA/NU



Mona Bouchard e Bento Herculano

Mais algumas fotos da turma que foi ao Corredor da Folia



Shaylyn, Renata, Milena e Manu Araújo



Ivana Negrão



Maurício Gurgel e Daliana



Natália, Karla, André e Juliana



Jessica, Eveline, Julio Protásio e Julie



Mariana Leiros, Camila Savana e Juliana Cavalcanti

## ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

### CINEMA

**ATIVIDADE PARANORMAL** - 14 anos. Cinemark: 13h45 - 15h55 - 18h00 - 20h05  
22h10 Moviecom: 15h35 - 17h35 - 19h35 - 21h35



**PLANETA 51** - Livre. Cinemark: 12h10 - 15h00 - 17h20 - 19h40 Moviecom: 15h35 - 17h30 - 19h25

**A ERVA DO RATO** - Diretor: 16 anos. Cinemark: 14h00



**LUA NOVA** - 12 anos. Cinemark: 13h30 - 16h10 - 19h10 - 22h00 (DUB), 12h00 - 14h40 - 15h40 - 17h40 - 18h40 - 20h40 - 21h40 (LEG). Moviecom: 16h10 - 18h40 - 21h10 (DUB), 14h15 - 16h45 - 19h15 - 21h45 (LEG)



**CÓDIGO DE CONDUTA** - 16 anos. Cinemark: 21h50 Moviecom: 21h20

**BESOURO** - 14 anos. Moviecom: 14h10 - 16h05

**2012** - 12 anos. Cinemark: 12h30 - 14h55 - 15h45 - 18h20 - 19h05 - 21h45 - 22h20  
Moviecom: 14h25 - 17h25 - 20h30 (DUB), 15h05 - 18h05 - 21h10 (LEG)

**MAIS TARDE VOCÊ VAI ENTENDER** - A história de um pai de meia-idade, católico, que se descobre judeu, resgatando um passado remoto envolto por laços familiares esquecidos, velados, guardados, e que escondem emoção, união e tradição. Além de terror. Festival de cinema francês. Moviecom: 22h.

### MÚSICA

**SEIS EM PONTO** - A banda Metamorfose é a atração desta noite no bar e petiscaria. O rock começa às 21h. Prudente de Moraes com Miguel Castro. Tel. 3206 1392.

**FEITIÇO** - O grupo Roda de Samba se apresenta às 21h, no bar Feitiço. Rua Prof. Antônio Henrique de Melo, 1923, Capim Macio (ao lado do CCAB Sul). Tel. 8811 4904/9989 4904.

**QUINTA DO BLUES** - As bandas Black and Blues e Black Beat são as atrações da Taverna Pub. O som começa a partir das 23h. Rua Dr. Manoel A. B. de Araújo, 500, Ponta Negra. Tel. 3236 3696.

**FORRÓ COM TURISTA** - O arrastapé começa às 22h e entra pela madrugada. Centro de Turismo - rua Aderbal Figueiredo, 980, Petrópolis. Tel. 3211 6218.

**PRAIA MUSICAL** - O projeto vai de rock nesta quinta-feira, com Dany Negro cantando Rita Lee. O show começa às 20h30, na praça de alimentação do Praia Shopping. Av. Engenheiro Roberto Freire, Ponta Negra.

**SEVEN** - Noite com D'Vibe, Dj Fam Mattos (Fine House Sessions) e Dj Shato (Hip Hop Set) no Seven Pub, em Petrópolis. A partir das 23h. Informações pelo telefone (84) 8711-7777.

### TÁBUA DE MARÉS

Dia	Quinta-feira	Lua Minguante ☾
10		
▼	06:02	0.52m
▲	12:27	1.73m
▼	18:30	0.58m
▲	---	---

| DESRESPEITO | Governadora suspende auto natalino e frustra dezenas de artistas

# A festa acabou



Figurinos e acessórios: dinheiro do contribuinte jogado fora

Alexis Peixoto, do Novo Jornal  
Fotos: Humberto Sales

A DUAS SEMANAS da data de estreia, a rotina de produção da peça A Festa do Menino Deus, espetáculo natalino promovido pela Fundação José Augusto, foi interrompida bruscamente. Durante o ensaio de terça-feira (8), no ginásio do Colégio Atheneu, o elenco da peça recebeu a visita do presidente da FJA, Crispiniano Neto, que informou que o espetáculo havia sido cancelado por falta de recursos. Segundo Crispiniano, o corte foi uma determinação da própria governadora e teria sido provocado pela crise financeira mundial. A notícia decepcionou os profissionais envolvidos na realização da peça, que seria encenada entre os dias 19 e 25 de dezembro, na Praça Cívica do Campus Universitário da UFRN. Muitos abriram mão de outras oportunidades para poder participar do espetáculo.

O investimento previsto para a realização do espetáculo era da ordem de R\$ 500 mil. O orçamento incluía além dos custos da produção a contratação de 150 profissionais, entre bailarinos, atores, músicos e figurinistas. O trabalho de produção havia sido iniciado há cerca de seis meses, sob a direção geral de João Marcelino. Além da encenação do texto teatral do dramaturgo Racine Santos, o espetáculo contaria com apresentações musicais e recursos multimídias, como projeção de vídeos. Os ensaios com os núcleos de elenco vinham sendo conduzidos há dois meses em vários lugares como o Centro Experimental de Pesquisa Teatral, na Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (EDTAM) e no ginásio do Colégio Atheneu.

Na manhã de ontem (9), a produtora do espetáculo, Ivonete Albano, se reuniu com a direção da FJA para discutir a questão da desmontagem das estruturas que seriam utilizadas para o espetáculo. Ivonete disse que todos os figurinos já estavam prontos e que a expectativa era que a confecção dos adereços fosse concluída ainda esta semana. Um dos tópicos da reunião de Ivonete com a FJA foi a devolução das máquinas de costura alugadas para a confecção dos adereços e figurinos, montadas no Centro Experimental. “Os adereços já estavam praticamente concluídos. Acredito que até sexta-feira já estariam prontos”, diz Ivonete.

## Sem planejamento

De acordo com a assessoria de imprensa da FJA, um levantamento financeiro já está sendo feito para determinar quanto do montante inicial foi gasto durante os primeiros meses de produção. A assessoria também informou que os contratos com os atores ainda não haviam sido firmados e que todos que participaram do elenco terão prioridade de contratação nos próximos eventos da FJA. Já os figurinos, adereços e cenários produzidos serão catalogados e arquivados no acervo da Fundação, para uso futuro em outros espetáculos do órgão. Por enquanto, os adereços aguardam remoção no Centro Experimental de Pesquisa em Teatro.



Depois de seis meses de trabalho, máquinas de costura alugadas são devolvidas

## Atores são os mais prejudicados

Embora desapontada com o cancelamento do espetáculo, Ivonete diz que os mais prejudicados foram os atores. “Eles estavam colocando toda a emoção nisso. Muitos até desistiram de outros trabalhos para poder participar do espetáculo”, aponta.

A atriz Gena Leão conta que notou algo diferente quando chegou ao local dos ensaios, na noite de terça-feira, pouco antes da reunião com o presidente da FJA. Ela diz que algumas pessoas já estavam sabendo do cancelamento, mas não quiseram comentar com os demais. “Um dos meninos que cuidava das fantasias estava chorando. Perguntei o que havia acontecido, mas ele não quis me dizer”.

Gena, que também faz parte da diretoria do Circo Grock, diz que várias pessoas que trabalham no circo também integravam o elenco da peça. “Cancelamos todos os eventos programados para o mês de dezembro em função do espetáculo”, conta.

A música e atriz Tiquinha Rodrigues, do grupo Rosa de Pedra também arcou com um prejuízo extra devido ao cancelamento do espetáculo. Ela e a banda, que emprestava outros integrantes para o elenco do espetáculo,

retornaram a Natal na segunda-feira (7), depois de uma turnê de oito datas pelo estado de São Paulo. Ela conta que a viagem poderia ter rendido mais apresentações para o grupo, mas devido ao cronograma de ensaios, definidos meses antes, a excursão acabou terminando mais cedo. Pouco depois de desembarcarem em Natal, Tiquinha e o grupo foram recebidos com a notícia do cancelamento. “Havia outras propostas de shows, mas tivemos que abrir mão em função dos ensaios”, diz.

Ainda triste com o cancelamento, Tiquinha enxerga motivos políticos por trás do corte de verbas. “A gente sabe que tem política e briga entre partidos por trás disso. E no meio disso, a cultura é que sai prejudicada. Isso é uma sacanagem, não tem outra palavra para definir essa situação”.

Ontem, por volta das 15h, a reportagem do NOVO JORNAL flagrou ao chegar ao Centro Experimental de Pesquisas Teatrais a devolução das máquinas de costura usadas para a confecção dos figurinos e adereços. Estavam alugadas ao Centro há seis meses ao custo mensal, cada uma, entre R\$ 100 e R\$ 150.

## GOVERNADORA E PRESIDENTE DA FJA NÃO ATENDEM A REPORTAGEM

A reportagem do NOVO JORNAL procurou contato com a governadora Wilma de Faria durante toda a manhã de ontem (9), para obter esclarecimentos quanto aos motivos que motivaram o corte no orçamento, mas não teve sucesso. A assessoria de comunicação da Governadoria informou que a governadora estaria ocupada com um compromisso durante toda a manhã. Mesmo assim, a assessoria disponibilizou o número do celular de uma assessora particular que acompanhava a governadora no evento. A reportagem tentou contato com a assessora que chegou a atender ao telefone na primeira tentativa, mas pediu que o repórter retornasse a ligação dentro de 15 minutos. Ao longo das duas horas seguintes foram feitas várias tentativas de contato, mas a assessora não atendeu as ligações.

O presidente da Fundação José Augusto, Crispiniano Neto, também passou a manhã inteira em reunião. A reportagem conseguiu contato com a assessoria de imprensa do órgão, mas o celular de Crispiniano só deu sinal de ocupado.



Investimento sem retorno delata falta de planejamento

## COMENTÁRIO

### E AGORA, JOSÉ?

Em cima da hora, a governadora Wilma de Faria mandou suspender as apresentações do auto natalino programado para a praça do Campus Universitário, num gesto que não deixa dúvida quanto a esse governo menospreza a cultura. Nunca antes na história de Natal havia ocorrido algo semelhante, a não ser a substituição de textos feita recentemente pela Funcarte em relação ao “Auto de Natal”, fato que provocou grande constrangimento para as autoridades no município e que pôs em dúvida a seriedade dessa gestão.

A suspensão do auto prejudica um número considerável de artistas envolvidos nesse processo. Muitos deles haviam renunciado a propostas de trabalho mais vantajosas apenas para conciliar suas disponibilidades de tempo com os interesses do evento que faz parte do ciclo natalino da cidade. Quanto a alegação de que não há recursos para bancá-lo serve apenas para provar que não há planejamento nesse governo e que as coisas são feitas ao sabor das circunstâncias, sem consideração pela realidade e, muito menos, aos profissionais que vivem dessas oportunidades, sazonais de trabalho.

O governo da sra. Wilma de Faria termina melancolicamente com um cheque sem fundos emitido contra a cultura de Natal. Uma pá de cal a mais sobre uma administração que extortora e que em sua agonia delata seu espírito leviano e perdulário contumaz.

Franklin Jorge, editor de Cultura

ESTADUAL | Clubes quebram a cabeça para montar times competitivos para campeonato deficitário

# Tradição e prejuízo

Júlio César Rocha  
do Novo Jornal

**A CORRERIA É** grande entre os cartolas potiguares para encarar a disputa do Campeonato Estadual de 2010, uma competição deficitária, que muitas vezes deixa rombos nos cofres das equipes participantes. A falta de interesse de emissoras de TV e as dificuldades para conseguir patrocínio tanto na iniciativa privada quanto no poder público podem diminuir o número de participantes do campeonato potiguar.

Segundo a tabela divulgada pela Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF), o campeonato terá início em 24 de janeiro.

São 10 equipes na disputa: América, ABC, Alecrim, Baraúnas, Potiguar de Mossoró, Potyguar de Currais Novos, Coríntians de Caicó, Santa Cruz, Centenário de Pau dos Ferros e Assu.

Porém, até o momento, nem todos os times estão confirmados para o campeonato potiguar. O Centenário, que conquistou a vaga para o Estadual vencendo o campeonato da 2ª Divisão, corre o risco de desistir da competição por falta de recursos financeiros.

De acordo com o presidente da equipe, Francisco de Assis Correia, a prefeitura de Pau dos Ferros havia prometido um investimento alto para que o Centenário montasse um time competitivo, só que ofereceu apenas R\$ 60 mi. “É uma contribuição



Esta pode ser a última foto oficial do Centenário de Pau dos Ferros

irrisória, que inviabiliza a nossa participação, já que os gastos são mais elevados”, adverte.

A direção do clube pauperense está em contato com empresários de Natal para garantir

um patrocínio. “Até terça-feira, teremos uma reunião com os empresários e, caso não seja viável, encaminharemos o comunicado de desistência à federação”, afirmou o presidente.



Potyguar tenta ser virar sem apoio da prefeitura

## MOSSORÓ

As tradicionais equipes de Mossoró, Potiguar e Baraúnas, que protagonizaram em 2006 a primeira final com dois times do interior, na qual o Leão levou a melhor, estão enfrentando dificuldades também em conseguir verbas.

Apesar de estarem confirmadas e com a pré-temporada agendada, as equipes mossoroenses já sofreram uma grande derrota financeira. Ambas perderam o patrocínio da prefeitura, que investia cerca de R\$ 120

mil em cada, o que dava mais da metade dos gastos previstos dos clubes para o Estadual, que giram em torno de R\$ 160 mil. De acordo com o presidente do Potiguar, Benjamin Carvalho, “temos que nos readequar, já que teremos um orçamento bem menor para montar o time”.

O Potiguar apresentou ontem a comissão técnica comandada por Erandyr Monteiro, que espera ter à disposição um elenco de 26 jogadores. “Vamos montar um time competitivo, mesclando a juventude da base com alguns

jogadores experientes”, afirmou o treinador. O elenco será apresentado no próximo dia 28.

Já o Baraúnas, que será comandada pelo treinador Paulo Jeferson, iniciou em novembro a pré-temporada com jogadores da base. O treinador espera contar ainda com atletas experientes para fechar o grupo. “Esperamos contar com 25 a 27 jogadores para a disputa do Estadual”.

## ASSU

O atual campeão Assu já contratou 23 jogadores, mui-

tos da base campeã, e o treinador Hugo Sales para tentar o bicampeonato estadual. De acordo com o presidente Deusiele Medeiros, apesar das dificuldades financeiras, o clube está com o projeto para toda temporada. “Estamos montando um grupo forte para o Estadual e Copa do Brasil, e – quem sabe – a Série D”, afirmou Deusiele.

O treinador Hugo Sales iniciará a pré-temporada assuense no dia 14 e até lá aguarda ainda a contratação de quatro jogadores para fechar o elenco.



Caldas pretende gastar R\$ 180 mil; Eduardo Rocha reclama da falta de patrocínio; Didi Duarte espera definição no ABC para montar equipe



## ALECRIM

O Alecrim fará a apresentação do time para esta temporada amanhã. O Verdão será comandado por Wassil Mendes, que já conta com 15 atletas e espera fechar o grupo com 24 jogadores.

O presidente do Alecrim, Orlando Caldas, explicou que a equipe trabalhará com o investimento de R\$ 180 mil, bancados por patrocinadores e parcerias privadas.

## ABC

O alvinegro ainda segue indefinido dentro e fora de campo. Os jogadores que disputaram a Série B neste ano, com exceção dos atletas da base, não tiveram seus contratos renovados. A de-

finição quanto à formação do elenco só deve sair após a eleição do novo presidente marcada para o dia 17.

Enquanto isso, o técnico Didi Duarte segue fazendo o planejamento para a próxima temporada e espera iniciar a preparação da equipe com 26 a 30 atletas no próximo dia 21.

## AMÉRICA

O alvirrubro, que já confirmou a renovação de atletas importantes como o goleiro Rodolfo, o lateral Thoni e o volante Júlio Terceiro, além do novo comandante Paulo Moroni, iniciará os treinamentos no próximo dia 14. De acordo com o dirigente Eduardo Rocha, será formado

um grupo de 28 jogadores para a disputa. Ele preferiu não comentar sobre o valor que seria investido para o campeonato e reclamou da falta de recursos para os clubes. “O estadual não oferece nenhuma receita financeira aos times o que geralmente acaba ocasionando prejuízo”, afirmou Eduardo Rocha.

## SANTA CRUZ

O time da região do Trairi está praticamente com o elenco fechado. De acordo com o presidente, João Cavalcanti, já são 22 jogadores à disposição do treinador Lourival Silva. “No dia 14, faremos a apresentação do elenco e iniciaremos os treinos”, afirmou o presidente.

## SERIDÓ

O Potiguar de Currais Novos, atual vice-campeão e que também tem no horizonte a disputa da Copa do Brasil, iniciará a preparação do plantel formado para o Estadual no próximo dia 21. De acordo com o presidente, Antonio Marcos, a equipe será comandada por Neto Matias e contará com alguns jogadores da base do último ano e outros de fora, que formarão o elenco com 25 atletas.

A reportagem do NOVO JORNAL tentou entrar em contato com a diretoria do Corinthians de Caicó, mas até o fechamento desta edição os dirigentes do clube não retornaram as ligações.

MARKETING |

## ‘Quatro grandes’ paulistas se unem em busca de patrocínios

Folhapress - Os quatro grandes clubes de São Paulo se uniram para conseguir melhores contratos com novos patrocinadores.

O primeiro acordo foi anunciado ontem, com a Femsa, que vai produzir latas de cerveja e refrigerante com os escudos de Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Santos.

A empresa vai pagar R\$ 8 milhões ao G4 (R\$ 2 milhões para cada) e mais royalties por quantidade de produtos vendidos.

Segundo José Carlos Peres, que representa o Santos no “conselho de gestores” do G4, o próximo objetivo do grupo é conseguir um melhor contrato de transmissão do Campeona-

to Paulista.

O atual, que termina em 2010, prevê cerca de R\$ 7 milhões para cada clube. Peres acredita que é possível aumentar “muito” esse valor, mas não fixa um objetivo. “Quanto conseguir, está bom”, comentou.

Ao longo do ano que vem, o grupo pretende atuar em conjunto para o combate à pirataria.

Marcelo Teixeira, presidente do Santos até a próxima terça e derrotado nas eleições da semana passada por Luis Alvaro de Oliveira, não esteve no evento. Foi representado pelo vice Norberto Moreira.

Juvenal Juvêncio, Andres Sanchez e Luiz Gonzaga Belluzzo assinaram a criação do G4.

SÃO PAULO |

## Presidente critica elenco e renova com Washington

Folhapress - No dia em que anunciou a renovação de Washington, que fica até o fim de 2010, o presidente do São Paulo, Juvenal Juvêncio, fez várias críticas ao elenco do clube neste ano.

“Nos momentos de pressão, perdemos por nossas próprias deficiências”, afirmou Juvenal.

O mandatário são-paulino admitiu o fracasso das contratações do início do ano e prometeu seis ou sete reforços para 2010.

No fim de 2008, o São Paulo anunciou seis reforços – Renato Silva, Junior César, Arouca e Washington, além de Eduardo Costa e Wagner Diniz, que já deixaram o Morumbi. De todos, apenas o atacante agradou. Mesmo assim, só no fim do Nacional.

“Os nomes eram bons, mas

em campo não se mostraram eficazes”, avaliou Juvenal, que também culpou jogadores mais antigos pelo fracasso. “Para alguns, a vitória levou à acomodação”, completou.

A solução para 2010, segundo o presidente do São Paulo, é a reformulação do time. “Vou dar uma boa mexida e trazer não menos do que seis ou sete jogadores”, disse Juvenal.

O São Paulo ainda não anunciou nenhum reforço para o ano que vem. Mas acertou ontem a renovação de Washington, que fica até o final de 2010.

“Foi feito um sacrifício de ambas as partes para que eu renovasse”, disse o atacante, via assessoria. A diretoria exigiu reduzir o salário do camisa 9.

FLAMENGO |

## Clube negocia jogar Libertadores no Maracanã

Folhapress - A secretária estadual de Esporte, Turismo e Lazer do Rio de Janeiro, Márcia Lins, afirmou na terça que pretende deixar o Maracanã aberto até agosto de 2010 por conta da participação do Flamengo na Taça Libertadores da América. Com isso, a equipe carioca poderá jogar as partidas finais da competição - se conseguir avançar - no estádio.

A previsão inicial era que o Maracanã fechasse para as obras da Copa do Mundo de 2014 agosto em dezembro.

Campeão brasileiro como jogador e agora treinador, o técnico Andrade falou, em entrevista ao site oficial do clube, que já está pensando no planejamento para a competição internacional. “Conquistamos o Brasileiro, ótimo, mas podemos brigar por mais. O próximo passo é o tetra carioca, além da Taça Libertadores, que vem logo em seguida. Já temos que começar a pensar nisso e almejar es-

tas conquistas”, afirmou.

O treinador não tem certeza se ficará no Flamengo, mas segundo a presidente eleita do clube, Patrícia Amorim, a tendência é que a comissão seja mantida.

## Adriano

Nenhum passeio internacional. Para festejar o título do Brasileiro, o atacante do Flamengo, Adriano, foi para a Vila Cruzeiro, uma das favelas mais violentas do Rio de Janeiro, onde passou dois dias.

O craque e seu empresário se reunirão no final da semana para discutir se ele vai continuar no Flamengo ou se aceitará propostas de clubes europeus - Milan e Roma e o inglês West Ham mostraram interesse.

Segundo relato de funcionária da empresa de Rinaldi, Adriano é imprevisível. O atacante avisou que está em férias e só vai tomar decisões a partir da próxima segunda-feira.

NA TEVÊ

### BANDSPORTS

14h Vôlei Feminino:

Liga dos Campeões -

Istambul x Pesaro

17h30 Vôlei Masculino - Liga dos

Campeões - Unicaixa x Zenit Kazan

23h20 Futebol Americano: NFL -

Pittsburgh Steelers x Cleveland Browns

### ESPN BRASIL

14h30 Rugby - VT -

Barbarians x All Blacks

17h VT - Campeonato Mundial Feminino

Handebol - Congo x Brasil

20h Campeonato Paulista Masculino de Basquete

### SPORTV

16h Campeonato Brasileiro Sub 20 de

Futebol: Náutico x Goiás

19h Campeonato Brasileiro Sub20 de

Futebol - Flamengo x Palmeiras

21h RJ-SP de Showbol -

Flamengo x Fluminense



“Polícia é polícia e bandido é bandido.”

Lúcio Flávio (1977)

“Zero-dois, traz o saco!”

Capitão Nascimento (2007)

# TROPA DE ELITE



## SUPER TELA

**INÉDITO**  
PELA PRIMEIRA  
VEZ NA TV ABERTA

Com Wagner Moura,  
Caio Junqueira e André Ramiro.  
Direção: José Padilha.

**HOJE, DIA 10,**  
**EM SUPER TELA,**  
**ÀS 22h\***



\*Hora local

TV DE PRIMEIRA

foto | dtp-111